



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Design de Moda e Têxtil

Projeto de figurinos para ballet

Beatriz Silva Cardoso

20221842

Orientadores

Júlia de Oliveira Freire

Ana Sofia André Bentes Marcelo

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura de Design de Moda e Têxtil, realizado sob a orientação científica da Doutora Ana Sofia André Bentes Marcelo, Professora adjunta da Escola Superior de artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Professora adjunta convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco Júlia de Oliveira Freire.

Junho,2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas-IPCB

Vogais

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas-IPCB

Professora Doutora Ana Sofia André Bentes Marcelo

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas-IPCB

Professora Especialista Júlia de Oliveira Freire

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas-IPCB

Agradecimentos

A concretização deste projeto representa uma etapa marcante na minha formação e no meu crescimento pessoal. Ao longo deste percurso, contei com o apoio, incentivo e carinho de pessoas fundamentais, a quem deixo o meu mais profundo agradecimento.

Às minhas orientadoras, Professora Júlia Freire e Professora Ana Sofia Marcelo, pela orientação, disponibilidade e motivação constante. O acompanhamento e exigência positiva foram essenciais para a evolução deste trabalho.

Aos meus pais e ao meu irmão, agradeço com o coração cheio por todo o amor, paciência e força. Foram o meu pilar nos momentos de maior dúvida e em todas as fases do processo. Este projeto é, também, o reflexo dos valores e da coragem que me transmitiram.

A todos os colegas, professores e amigos que, de forma direta ou indireta, contribuíram com palavras de incentivo, sugestões ou simplesmente presença, o meu sincero obrigada.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever o desenvolvimento do projeto final da aluna Beatriz Cardoso, no âmbito da licenciatura em Design de Moda e Têxtil. Este trabalho consistiu na criação de uma coleção de figurinos para a obra do ballet romântico *La Sylphide*, tendo como foco a fusão entre a estética teatral, a narrativa da peça e a funcionalidade ergonômica exigida pela performance em palco.

A escolha deste tema partiu de um interesse pessoal da aluna pelo universo do espetáculo, da dança e, sobretudo, pelos detalhes minuciosos que compõem os figurinos. Este projeto surge, assim, como uma oportunidade de materializar essa paixão, explorando a delicadeza e a força do design de figurino com identidade própria.

Ao longo do projeto, foram definidos objetivos centrados na investigação aprofundada da peça e das suas personagens, na pesquisa de referências históricas e contemporâneas do ballet, na aplicação de princípios de ergonomia nos figurinos de dança e na experimentação de materiais como rendas, bordados e têxteis leves que assegurem conforto e liberdade de movimento.

Foram desenvolvidos dez figurinos femininos, distribuídos entre personagens principais e sílfides secundárias que representam elementos simbólicos da floresta encantada. O trabalho envolveu também a realização de *moodboards*, pesquisa de público-alvo, análise de mercado, testes de materiais e esboços técnicos.

Este relatório visa apresentar de forma estruturada o percurso criativo, técnico e reflexivo da aluna, evidenciando o processo de construção de uma coleção que respeita o universo do ballet, ao mesmo tempo que incorpora uma visão autoral e atualizada do design de figurino.

Palavras-chave

Projeto, Figurino, Ballet, Design de moda, Ergonomia

Abstract

This report aims to describe the development of the final project by student Beatriz Cardoso, as part of her degree in Fashion and Textile Design. This work consisted of creating a collection of costumes for the romantic ballet La Sylphide, focusing on the fusion between theatrical aesthetics, the narrative of the piece and the ergonomic functionality required for stage performance.

The choice of this theme was based on the student's personal interest in the world of spectacles, dance and, above all, the minute details that make up costumes. This project thus emerged as an opportunity to materialize this passion, exploring the delicacy and strength of costume design with its own identity.

Throughout the project, objectives were defined centered on in-depth research of the piece and its characters, research into historical and contemporary references to ballet, the application of ergonomic principles in dance costumes and the experimentation with materials such as lace, embroidery and light textiles that ensure comfort and freedom of movement.

Ten female costumes were developed, distributed among the main characters and secondary sylphs that represent symbolic elements of the enchanted forest. The work also involved creating mood boards, researching the target audience, analyzing the market, testing materials and technical sketches.

This report aims to present the students creative, technical and reflective journey in a structured way, highlighting the process of building a collection that respects the world of ballet, while incorporating an original and updated vision of costume design.

Keywords

Project, Costume, Ballet, Fashion design, Ergonomics

Índice

Agradecimentos	V
Resumo	VI
Palavras-chave	VI
Abstract	VII
Keywords	VII
Índice de Figuras	XI
1. Introdução	1
1.1. Projeto	2
1.2. Fundamentação	3
1.3. Objetivos	4
1.4. Etapas de trabalho previstas/cronograma	5
2. Desenvolvimento e aplicação da metodologia Projetual	6
2.1. Pesquisa e fundamentação	6
2.2. O Ballet Romântico e a Evolução dos Figurinos	9
2.3. Ergonomia	10
2.3.1. Ergonomia no Ballet e Figurinos	10
2.3.2. Principais Aspetos Ergonómicos nos Figurinos	11
2.3.3. Materiais Utilizados para Melhor Ergonomia	11
2.3.4. Adaptações Ergonómicas para Diferentes Estilos de Ballet	12
2.3.5. Ergonomia nos Corpetes	13
2.3.6. Impacto da Ergonomia na Performance e Segurança	14
3. Análise do mercado e das marcas concorrentes	15
4. Projeto	17
5.1. Conceito	18
5. Desenvolvimento Criativo da Coleção	19
5.1 Memória Descritiva	20
5.2 Desenvolvimento dos painéis	21
5.3 Line-up final	28
5.4 Fichas técnicas	29
6. Orçamento	72
Conclusão	74
Bilbiografia	75

Webgrafia.....	76
Anexos	77

Índice de Figuras

Figura 1- media4artist.....	2
Figura 2-Diagrama de Gant.....	5
Figura 3-Filippo Taglioni.....	6
Figura 4-Ballet Rosa.....	15
Figura 5- Ballet Shop	16
Figura 6- Moodboards de publico alvo (autoria própria).....	21
Figura 7- Profileboard (autoria própria).....	22
Figura 8- Moodboard Syphide Ato-1 (autoria própria).....	22
Figura 9- Moodboard Syphide Ato-2 (autoria própria).....	23
Figura 10- Moodboard Effie (autoria própria).....	23
Figura 11- Moodboard Madge (bruxa) (autoria própria)	24
Figura 12- Moodboard Madge (mendiga) (autoria própria).....	24
Figura 13- Moodboard Sylphide orvalho (autoria própria).....	25
Figura 14- Moodboard Sylphide Neblina (autoria própria).....	25
Figura 15-Moodboard Sylphide Musgo (autoria própria).....	26
Figura 16-Moodboard Sylphide Arvores (autoria própria).....	26
Figura 17- Moodboard Sylphide flores (autoria própria).....	27
Figura 18- Moodboard materiais	27
Figura 19- Line-up (autoria propria).....	28
Figura 20- Line-up (autoria propria).....	28
Figura 21-Ficha técnica 1 (autoria própria)	29
Figura 22-Ficha técnica 1 (autoria própria)	30
Figura 23-Ficha técnica 1 (autoria própria)	31
Figura 24-Ficha técnica 1 (autoria própria)	32
Figura 25-Ficha técnica 2 (autoria própria)	33
Figura 26-Ficha técnica 2 (autoria própria)	34
Figura 27-Ficha técnica 2 (autoria própria)	35
Figura 28-Ficha técnica 2 (autoria própria)	36
Figura 29-Ficha técnica 3 (autoria própria).....	37
Figura 30-Ficha técnica 3 (autoria própria).....	38
Figura 31-Ficha técnica 3 (autoria própria).....	39
Figura 32-Ficha técnica 4 (autoria própria)	40
Figura 33-Ficha técnica 4 (autoria própria)	41
Figura 34-Ficha técnica 4 (autoria própria)	42
Figura 35-Ficha técnica 4 (autoria própria)	43
Figura 36-Ficha técnica 5 (autoria própria)	44
Figura 37-Ficha técnica 5 (autoria própria)	45
Figura 38-Ficha técnica 5 (autoria própria)	46
Figura 39-Ficha técnica 5 (autoria própria)	47
Figura 40-Ficha tecnica 6 (autoria própria)	48
Figura 41-Ficha tecnica 6 (autoria própria)	49
Figura 42-Ficha tecnica 6 (autoria própria)	50

Figura 43-Ficha tecnica 6(autoria própria).....	51
Figura 44-Ficha tecnica 7(autoria própria).....	52
Figura 45-Ficha tecnica 7(autoria própria).....	53
Figura 46-Ficha tecnica 7(autoria própria).....	54
Figura 47-Ficha tecnica 7(autoria própria).....	55
Figura 48-Ficha tecnica 8(autoria própria).....	56
Figura 49-Ficha tecnica 8(autoria própria).....	57
Figura 50-Ficha tecnica 8(autoria própria).....	58
Figura 51-Ficha tecnica 8 (autoria própria).....	59
Figura 52-Ficha tecnica 9 (autoria própria).....	60
Figura 53-Ficha tecnica 9 (autoria própria).....	61
Figura 54-Ficha tecnica 9 (autoria própria).....	62
Figura 55-Ficha tecnica 9 (autoria própria).....	63
Figura 56-Ficha tecnica 10 (autoria própria).....	64
Figura 57-Ficha tecnica 10 (autoria própria).....	65
Figura 58-Ficha técnica10(autoria própria).....	66
Figura 59-Ficha técnica10(autoria própria).....	67
Figura 60-Ficha técnica11(autoria própria).....	68
Figura 61-Ficha técnica11(autoria própria).....	69
Figura 62- Ficha técnica11(autoria própria)	70
Figura 63-Ficha técnica11(autoria própria).....	71
Figura 64- Cálculo do custo do projeto.....	72
Figura 65- Cálculo de custo do prototipo.....	72
Figura 66- Cálculo preço/hora.....	73
Figura 67- Esboços (autoria própria).....	79
Figura 68-Protótipo(autoria própria).....	80

1. Introdução

Este documento tem como propósito a elaboração de um projeto que concebe figurinos exclusivos para a obra *La Sylphide*, sendo necessário ponderar aspectos como o conforto, funcionalidade e originalidade, de modo a ir de encontro às necessidades do público-alvo.

Neste projeto pretendemos criar figurinos que sejam capazes de trazer conforto, funcionalidade e um design sofisticado.

Esta ideia foi desenvolvida com base no nosso interesse pela criação de figurinos para o ballet, uma área que combina técnicas de design com a expressividade artística e cultural da dança clássica

Considerando o fascínio pelo ballet como forma de arte e a importância dos figurinos na composição visual e narrativa das peças, este ballet, reconhecido como um marco do período romântico, transmite a dualidade entre o mundo real, representado por uma vila escocesa, e o mundo mágico, simbolizado pela floresta encantada das sílfides.

1.1. Projeto

O figurino no ballet é um elemento essencial, pois não só complementa a narrativa e a identidade visual da peça, como também influencia diretamente a atuação dos bailarinos. Na peça *La Sylphide*, um dos ballets mais icônicos do período romântico, o figurino desempenha um papel fundamental na separação visual entre os dois mundos que compõem a história: o mundo real e o mundo sobrenatural.

No entanto, um dos desafios recorrentes na criação de figurinos de ballet é o equilíbrio entre funcionalidade e estética. O figurino precisa de capturar a fluidez do movimento, ser confortável e ergonômico para permitir total liberdade ao bailarino, enquanto traduz a atmosfera, o simbolismo e os sentimentos da narrativa.

Como refere Mears, *“Dance costumes must accommodate a dancer’s physical needs while reflecting the character and style of the performance.”* (2017, p. 9).



Figura 1- media4artist

Um figurino que não leve em consideração esses aspectos pode restringir a mobilidade do bailarino, comprometer sua expressividade e até causar distração ao público se não estiver visualmente integrado à peça.

Outro problema identificado é a necessidade de renovar a abordagem dos figurinos sem perder a essência histórica. *La Sylphide* é um ballet fortemente ligado à tradição, mas existem novas possibilidades artísticas e tecnológicas que permitem explorar materiais inovadores, técnicas de costura modernas e detalhes sofisticados que ampliam a conexão do público com a história.

Diante desse contexto, o projeto propõe a criação de figurinos exclusivos e atualizados para *La Sylphide*, que sejam distintos para os dois cenários da peça.

A proposta visa respeitar a tradição do ballet romântico, mas introduzir novas perspectivas artísticas e técnicas contemporâneas, criando figurinos inovadores e envolventes. Dessa forma, além de resolver desafios práticos e estéticos, o projeto também procura enriquecer a experiência do espetáculo, permitindo que o público se conecte de maneira mais profunda com a narrativa e a magia da peça.

1.2. Fundamentação

“Na sua essência, o figurino de ballet deve comunicar visualmente o papel do bailarino enquanto permite a execução técnica da dança com fluidez e segurança.”
(AU, Susan. *Ballet and Modern Dance*. London: Thames & Hudson, 2002.)

O figurino no ballet tem um papel crucial na construção da identidade visual de uma peça e na expressividade dos bailarinos. Desde o período romântico, o design de figurinos de ballet tem evoluído para atender às exigências de movimento, estética e conforto. *La Sylphide*, sendo um dos ballets mais icônicos da era romântica, introduziu a imagem da bailarina divina com tutus leves e fluídos, consolidando a estética do ballet romântico.

Com a evolução dos materiais e das técnicas de confecção, tornou-se possível criar figurinos que equilibram tradição e inovação. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados na concepção de figurinos para ballet: garantir ergonomia e liberdade de movimento sem comprometer a estética detalhada e sofisticada. Este projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver figurinos que respeitem a tradição de *La Sylphide*, mas que, ao mesmo tempo, explorem novas possibilidades têxteis e técnicas artesanais, como bordados elaborados, pedrarias e tecidos inovadores.

Além disso, o figurino contribui para a imersão do público na narrativa. Ao utilizar uma paleta de cores e texturas que dialogam com a história e as emoções transmitidas, os figurinos tornam-se um elemento essencial para a experiência do espetáculo. Assim, este projeto busca não só criar peças funcionais para os bailarinos, mas também enriquecer a experiência estética e sensorial do público.

1.3. Objetivos

O projeto tem como objetivo principal a criação de figurinos inovadores para a peça *La Sylphide*, unindo tradição e modernidade para proporcionar aos bailarinos conforto, liberdade de movimento e um impacto visual cativante. Para isso, é necessário considerar diversos fatores, como a narrativa do ballet, as necessidades técnicas da dança e a estética dos figurinos. Os objetivos específicos incluem:

Objetivo Geral:

- Desenvolver figurinos exclusivos para *La Sylphide*, respeitando a estética do ballet romântico, mas incorporando inovações em materiais, design e técnicas artesanais para aprimorar tanto a funcionalidade quanto o impacto visual no palco.

Objetivos Específicos:

- Explorar a estética do ballet romântico e as suas influências na construção dos figurinos, destacando elementos característicos como o tutu romântico, tecidos leves e cores etéreas.
- Estudar as principais produções da peça e as abordagens de figurino já utilizadas, compreendendo como o figurino se adapta às exigências da coreografia e da narrativa.
- Pesquisar como a ergonomia influencia a criação de figurinos, garantindo conforto, liberdade de movimento e segurança para os bailarinos.
- Estudar materiais têxteis que oferecem flexibilidade, leveza e respirabilidade, analisando as suas aplicações práticas nos trajes de ballet.
- Estudar o uso das cores, texturas e ornamentos na construção da estética de cada ato da peça, diferenciando os figurinos do mundo real e do mundo mágico.
- Pesquisar métodos de construção de figurinos para ballet, incluindo modelagem, costura e acabamentos específicos.
- Explorar técnicas de bordado e aplicação de pedrarias para criar figurinos sofisticados, sem comprometer a mobilidade dos bailarinos.

Os figurinos desenvolvidos neste projeto não irão apenas aprimorar a experiência dos bailarinos em termos de conforto e mobilidade, mas também agregarão um impacto visual significativo ao espetáculo, enriquecendo a experiência do público. A fusão entre estética tradicional e inovação contemporânea permitirá a criação de figurinos memoráveis, que respeitam a herança do ballet romântico e, ao mesmo tempo, introduzem novas possibilidades artísticas.

1.4. Etapas de trabalho previstas/cronograma

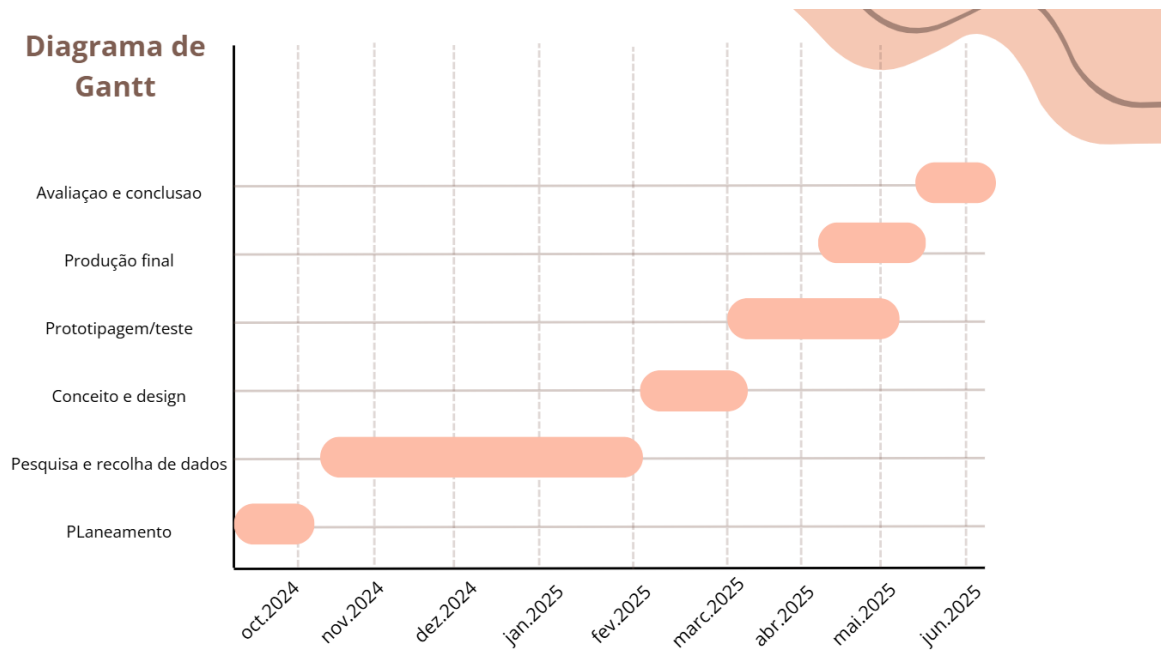


Figura 2-Diagrama de Gant

2. Desenvolvimento e aplicação da metodologia Projetual

2.1. Pesquisa e fundamentação

La Sylphide é um dos ballets mais icônicos do período romântico, sendo uma obra fundamental para a evolução da dança clássica. Criado em 1832 pelo coreógrafo Filippo Taglioni, a peça é considerada a primeira grande expressão do ballet romântico. A história explora temas como o desejo inalcançável, a oposição entre realidade e fantasia e as consequências da ilusão. O ballet passa-se na Escócia, dividindo-se entre a vila escocesa e a floresta encantada, criando um forte contraste visual e narrativo que influencia diretamente os figurinos.



Figura 3-Filippo Taglioni

A narrativa gira em torno de James, um jovem camponês escocês prestes a casar-se com Effie.

Entretanto, na noite anterior ao casamento, James é visitado por uma Sylphide, um espírito etéreo que desperta o seu fascínio. Ele apaixonou-se pela criatura e, no dia do casamento, decide abandonar Effie para segui-la até a floresta encantada. Lá, ele descobre um mundo mágico e sobrenatural, mas sua obsessão pela Sylphide acaba levando-o à sua ruína. Manipulado por Madge, uma bruxa vingativa que ele tinha desprezado anteriormente, James recebe um lenço encantado que, ao ser colocado sobre a Sylphide, faz com que ela perca suas asas e morra nos seus braços. Desolado, ele vê à distância Effie a casar com outro homem, concretizando assim a sua tragédia pessoal.

Effie é um dos principais símbolos da realidade e do amor verdadeiro dentro da peça. Ela representa a segurança, a vida concreta e os laços humanos palpáveis. Como uma jovem camponesa escocesa, a sua figura é delicada, doce e tradicional, contrastando fortemente com a Sylphide, que encarna o desejo inatingível. O figurino deve refletir essa simplicidade e ligação com a vida terrena, sendo inspirado nas roupas típicas escocesas do século XIX. O vestido de Effie é estruturado, feito de tecidos naturais como algodão e linho, em tons terrosos ou pastéis, transmitindo uma sensação de estabilidade e tradição.

Madge, por sua vez, é a força do destino e da vingança na peça. Ela é uma bruxa que, desprezada por James no início da história, trama sua queda ao enganá-

lo com o lenço envenenado. Representa o lado sombrio da narrativa, sendo um símbolo do inevitável e da consequência das escolhas humanas. O figurino precisa transmitir um ar de mistério, velhice e decadência. A silhueta de Madge pode ser assimétrica, com camadas sobrepostas e tons escuros como preto, roxo profundo e verde-musgo. Elementos como capuzes, véus e texturas rústicas ajudam a criar a aura de uma figura antiga e enigmática, quase como parte da floresta sombria onde ela reside.

A importância dos figurinos em *La Sylphide* não pode ser subestimada. Eles não ajudam apenas a contar a história, mas também reforçam os contrastes centrais da peça. A vila escocesa e a floresta encantada representam dois mundos distintos, e os figurinos devem enfatizar essa divisão. Enquanto os figurinos dos personagens do mundo real são mais estruturados, com materiais naturais e cores mais terrosas, os do mundo mágico são leves, fluidos e translúcidos, reforçando a sensação de intangibilidade e sonho. A ergonomia dos figurinos também é um ponto crucial, já que os bailarinos precisam de liberdade total de movimento sem comprometer a estética visual. O uso de tecidos respiráveis e flexíveis, bem como a leveza dos figurinos, são aspectos essenciais para garantir que a performance seja fluida e natural.

Ao longo das décadas, *La Sylphide* tem sido recriada inúmeras vezes, e cada nova produção traz sua própria interpretação dos figurinos. No entanto, a essência da obra mantém-se sempre: um conto trágico sobre amor, ilusão e o preço de perseguir um sonho impossível. Os figurinos desempenham um papel vital nessa narrativa, ajudando a transportar o público para um mundo onde realidade e fantasia colidem de maneira inesquecível.

A primeira versão de *La Sylphide* foi coreografada por Filippo Taglioni, estreado em 1832 na Ópera de Paris, com Marie Taglioni no papel da Sylphide. Este momento marcou o nascimento do tutu romântico, um novo modelo de figurino que passou a ser o símbolo visual do ballet romântico (Anderson, 1992). Composto por saias longas e leves em tule branco, este traje permitia às bailarinas aparentarem estar a flutuar, reforçando a ilusão da leveza e da espiritualidade, tão valorizadas nas histórias fantásticas da época.

Segundo Jowitt (1988), a introdução do tutu romântico não teve apenas função estética, mas também técnica, pois libertava o movimento das pernas e favorecia o uso da sapatilha de ponta, elemento que começava a ganhar protagonismo nas coreografias da altura.

A versão de *La Sylphide* coreografada por August Bournonville, em 1836, para o Ballet Real Dinamarquês, tornou-se a mais representada até hoje. Esta versão manteve os figurinos vaporosos para as sílfides, mas introduziu um maior contraste visual com o mundo real ao vestir as personagens humanas com trajes escoceses estilizados, como kilts, xailes e aventais em padrão tartan. (Anderson, 1992, p. 54)

De acordo com Homans (2010), esse contraste visual entre o etéreo e o terreno foi fundamental para acentuar a dualidade entre o sonho e a realidade, tema central do ballet romântico.

As produções contemporâneas mantêm essa estética tradicional, mas adaptam os figurinos a novos materiais e técnicas de confecção:

- Na produção do Royal Ballet, os figurinos continuaram a utilizar o tutu romântico, mas com tecidos mais tecnológicos, como tule sintético de gramagem inferior e corpetes com maior elasticidade e costuras planas. Além disso, os figurinos receberam aplicações sutis de cristais e bordados em tons prata para acentuar o efeito visual em palco (Royal Opera House, 2005).
- No Ballet Nacional de Cuba, sob direção de Alicia Alonso, algumas Sylphides surgem com variações tonais em lavanda, azul e branco gelo. A utilização de tule stretch e forros com microfibra permitiu mais conforto e liberdade de movimento, respeitando o estilo clássico, mas atualizando a ergonomia (Alonso, 2012).

Em todas as versões analisadas, é claro que o figurino é parte essencial da construção dramática e física da peça: Narrativamente, os trajes destacam o conflito entre o mundo humano e o mágico, usando tecidos, cores e formas para definir universos. Tecnicamente, cada detalhe é pensado para garantir fluidez, respirabilidade e suporte sem comprometer o movimento da bailarina. Esteticamente, a simplicidade das linhas das sílfides reforça o mistério e a delicadeza da sua presença, enquanto os trajes humanos acrescentam peso e materialidade.

Como defende Fuhrer (2004, p. 73), *“no ballet romântico, o figurino dança tanto quanto o corpo da bailarina, é ele que transporta o espectador para o sobrenatural”*.

2.2. O Ballet Romântico e a Evolução dos Figurinos

O ballet romântico surgiu no início do século XIX e foi fortemente influenciado pelo movimento romântico na literatura, arte e música. Essa fase do ballet procurava enfatizar emoções profundas, narrativas envolventes e o uso de elementos sobrenaturais. *La Sylphide* foi um dos primeiros ballets a introduzir essas características, tornando-se um marco. (WIKIPÉDIA, s.d.).

Uma das principais inovações do ballet romântico foi o desenvolvimento do tutu romântico, uma saia longa e leve feita de camadas de tule. Esse figurino revolucionou a dança ao destacar a fluidez dos movimentos das bailarinas, dando-lhes uma aparência etérea e quase sobrenatural. Além disso, foi nesse período que as sapatilhas de ponta começaram a ser amplamente utilizadas, permitindo que as bailarinas parecessem flutuar no palco.

Os figurinos no ballet romântico geralmente seguiam algumas características marcantes:

- Uso de tecidos leves e transparentes, como tule, organza e chiffon, para criar uma estética aérea e fluída.
- Paletas de cores suaves, muitas vezes associadas ao mundo mágico e surreal.
- Detalhes delicados, como bordados florais e aplicações que reforçavam a temática etérea.
- Ajustes ergonômicos para permitir liberdade de movimento sem comprometer a estética visual.

Os figurinos de ballet continuaram a evoluir, mas os princípios do ballet romântico permanecem como uma grande influência até os dias de hoje. Mesmo em produções contemporâneas, muitos elementos tradicionais ainda são preservados para manter a essência desse período tão marcante da história da dança.

2.3. Ergonomia

"A ergonomia procura otimizar a interação entre o ser humano e o seu ambiente de trabalho, garantindo conforto, segurança e eficiência, minimizando a fadiga e prevenindo lesões causadas por esforços repetitivos ou posturas inadequadas."- Kroemer, H.E. (2009)

A ergonomia estuda a relação entre o ser humano e o ambiente em que ele atua, procurando otimizar o conforto, eficiência e segurança. Aplicada a diversas áreas, como o design de produtos, moda e ambiente de trabalho, a ergonomia visa reduzir esforços físicos e mentais, prevenindo lesões e melhorando o desempenho.

No design de roupas e figurinos, a ergonomia garante peças confortáveis, leves, flexíveis e respiráveis, promovendo liberdade de movimento e prevenindo desconforto. No ballet, onde a precisão e a fluidez dos movimentos são essenciais, figurinos ergonômicos são fundamentais para evitar restrições e permitir a máxima expressão corporal.

2.3.1. Ergonomia no Ballet e Figurinos

A ergonomia é um fator essencial na criação de figurinos para o ballet, pois influencia diretamente o desempenho e o conforto dos bailarinos. O ballet exige movimentos amplos, flexibilidade extrema e uma grande resistência física, tornando fundamental que os figurinos sejam desenhados para facilitar e não restringir os movimentos.

Os figurinos de ballet devem equilibrar dois elementos fundamentais: estética e funcionalidade. Além de comunicar visualmente a narrativa da peça e caracterizar as personagens, precisam permitir que os bailarinos executem as suas coreografias sem desconforto ou limitações físicas. Um figurino mal ajustado pode impactar negativamente o desempenho, limitando a liberdade de movimento ou causando lesões devido ao atrito ou à falta de suporte adequado.

"No ballet, o design ergonômico da roupa deve proporcionar suporte adequado e liberdade total de movimento, permitindo que os bailarinos executem técnicas complexas sem restrições, reduzindo o risco de lesões e melhorando o desempenho." Koutedakis & Jamurtas (2004):

2.3.2. Principais Aspectos Ergonômicos nos Figurinos

Leveza e Mobilidade- Os figurinos devem ser confeccionados com materiais leves, como tule, organza e tecidos sintéticos tecnológicos, que permitem ampla liberdade de movimento e não acrescentam peso excessivo ao bailarino.

Respirabilidade e Conforto Térmico- Os bailarinos realizam movimentos intensos e exigentes, gerando calor corporal. Tecidos como algodão e materiais respiráveis evitam o acúmulo de suor excessivo, mantendo a pele seca e confortável durante a peça.

Ajuste Anatômico- O figurino deve ser ajustado ao corpo do bailarino sem apertar excessivamente. Tecidos elásticos e costuras planas ajudam a proporcionar um ajuste seguro sem comprometer o conforto.

Costuras Estratégicas- As costuras dos figurinos devem ser posicionadas de forma a minimizar o atrito e evitar irritações na pele, especialmente nas áreas de grande movimentação, como axilas, cintura e coxas. Além disso, reforços nas áreas de maior tensão garantem durabilidade à peça.

Sustentação e Estabilidade- Os figurinos devem permanecer firmes no corpo sem se deslocarem durante os movimentos. Nas peças como o tutu romântico, a estrutura precisa ser bem equilibrada para não atrapalhar os deslocamentos no palco.

Durabilidade e Facilidade de Manutenção- O figurino deve suportar múltiplas apresentações e ensaios, resistindo ao desgaste sem perder a forma ou a qualidade. Tecidos com resistência a rasgos e desgaste por fricção são preferidos, garantindo longevidade à peça.

2.3.3. Materiais Utilizados para Melhor Ergonomia

Os avanços tecnológicos permitiram a criação de tecidos específicos que combinam conforto, resistência e estética. Alguns dos materiais mais utilizados nos figurinos de ballet incluem:

- Tule: Principalmente usado nos tutus românticos, é leve e cria o efeito de fluidez desejado.
- Organza e Chiffon: Tecidos translúcidos que adicionam movimento sem pesar.
- Tecidos Elásticos e Microfibras: Tecidos com fibras de elastano, como a Lycra, combinados com microfibras de poliéster ou poliamida elasticidade e conforto.

- Sedas e Cetim Leve: Utilizados para acabamentos e detalhes, conferindo brilho e sofisticação sem comprometer a leveza.

2.3.4. Adaptações Ergonómicas para Diferentes Estilos de Ballet

A ergonomia no figurino de ballet deve considerar as exigências específicas de cada estilo coreográfico e de cada papel desempenhado. Diferentes coreografias requerem diferentes amplitudes de movimento, resistência dos materiais e tipos de suporte. Os figurinos, por isso, devem ser pensados como extensões do corpo do bailarino, oferecendo mobilidade, conforto e segurança, sem comprometer a expressão visual.

No ballet romântico, como *La Sylphide*, o movimento é predominantemente fluido, com grande ênfase na leveza, nos saltos e nos movimentos de braços longos e amplos. Por esta razão, os figurinos femininos são geralmente construídos com tule leve e múltiplas camadas soltas, que acompanham o movimento sem criar resistência. O uso do tutu romântico, contribui não só para a estética etérea das personagens como para a liberdade de pernas e pés, tão necessária nos passos de pontas.

Já os figurinos masculinos no ballet clássico tradicional exigem uma abordagem ergonómica diferente. Os bailarinos precisam de realizar saltos elevados, giros rápidos e suportar, por vezes, o peso de parceiras durante passagens a dois. Assim, os trajes masculinos são geralmente compostos por malhas elásticas de alta compressão, camisas ou coletes estruturados, mas flexíveis, que mantêm o corpo alinhado sem restringir o movimento. As calças ou collants são desenhados com reforços em zonas de fricção e costuras planas, garantindo tanto conforto como estética.

Cada tipo de figurino deve ser pensado de acordo com as exigências da coreografia e do estilo do ballet:

- Tutu Romântico: Precisa ter estrutura firme na cintura, mas permitir liberdade na parte inferior para que as pernas se movimentem sem restrições.
- Vestidos Fluidos: Utilizados nos ballets contemporâneos ou peças com personagens sobrenaturais, são desenhados para acompanhar os movimentos do bailarino sem interferências.
- Trajes Masculinos: Devem equilibrar estrutura e flexibilidade, garantindo que o bailarino consiga saltar com total liberdade.

2.3.5. Ergonomia nos Corpetes

Os corpetes são uma peça essencial dos figurinos de ballet, especialmente para as bailarinas, pois conferem forma à peça e reforçam a estética desejada. No entanto, a sua construção precisa levar em conta aspectos ergonômicos para evitar desconforto ou restrição de movimentos.

Estrutura e Suporte- Os corpetes devem proporcionar suporte ao tronco sem restringir a respiração ou os movimentos do bailarino. O uso de barbatanas flexíveis, em vez de hastes rígidas, permite maior conforto e adaptação ao corpo.

Materiais flexíveis- A escolha dos materiais é um fator determinante para a ergonomia. Os tecidos utilizados na parte externa do corpete devem ter resistência suficiente para manter a forma, mas também capacidade de ligeira elasticidade, especialmente nas zonas laterais ou nas costas. A utilização de tecidos como cetim, ou ainda malhas estruturadas com reforço interno, permite um ajuste firme mas adaptável, favorecendo a liberdade de movimento durante giros, extensões e saltos (WIKIPÉDIA).

Ajuste Personalizado- Os corpetes são quase sempre feitos sob medida, respeitando a anatomia da bailarina e os movimentos exigidos pela coreografia. Os sistemas de ajuste com ilhós e fitas cruzadas nas costas são muitas vezes utilizados, pois permitem regulagem precisa, distribuição uniforme da pressão e segurança durante a atuação. Também é comum o uso combinado de fecho invisível com colchetes reforçados, garantindo dupla fixação sem comprometer o aspecto estético da peça

Respirabilidade e Conforto Interno- O forro interno deve ser confeccionado com tecidos macios e absorventes, como algodão ou microfibras, para evitar irritação da pele e permitir maior conforto durante longas horas de ensaios e apresentações.

Leveza na Construção- Ao contrário dos corpetes históricos pesados, apertados e de uso restritivo os figurinos modernos priorizam a leveza e a funcionalidade sem perder a sofisticação estética. A substituição de tecidos densos por estruturas internas discretas, cortes ergonômicos e costuras embutidas permite que o corpete acompanhe o movimento natural do corpo, promovendo a ilusão de flutuação que é central na linguagem do ballet romântico. A leveza também contribui para a redução da fadiga muscular, especialmente em performances longas ou exigentes.

Os corpetes são elementos centrais no figurino clássico de ballet, especialmente nos tutus românticos, conferindo não apenas a silhueta característica da bailarina como também sustentação funcional durante a performance. A sua construção, no entanto, deve obedecer a critérios ergonômicos rigorosos, considerando que o figurino acompanha o corpo em movimento e deve adaptar-se ao esforço físico sem o restringir.

2.3.6. Impacto da Ergonomia na Performance e Segurança

A ergonomia nos figurinos de dança desempenha um papel fundamental não apenas na estética e no conforto, mas sobretudo na performance, saúde e segurança dos bailarinos. A integração inadequada entre corpo e vestuário pode comprometer movimentos técnicos, provocar lesões por fricção, compressão ou limitação articular, e ainda afetar a expressão corporal, que é essencial no ballet.

Segundo Varnier e Merino (2022), um figurino mal ajustado pode interferir diretamente na execução da coreografia, seja por dificultar a amplitude dos movimentos, gerar atrito repetitivo em zonas de alta mobilidade, ou mesmo provocar sobreaquecimento por baixa respirabilidade dos materiais. Além disso, o desconforto pode distrair a bailarina em cena, comprometendo o foco e a ligação emocional com o público.

Por esta razão, figurinistas e designers de vestuário para uma peça devem trabalhar em colaboração com bailarinos, coreógrafos e técnicos de palco durante todo o processo criativo e produtivo. Nessas sessões, avalia-se o comportamento do figurino durante o movimento: se há zonas de fricção, se o ajuste acompanha as articulações, se os fechos provocam pressão ou se os tecidos respondem bem à transpiração e luz de cena.

Portanto, a ergonomia nos figurinos deve ser compreendida não como um detalhe técnico, mas como um elemento central, capaz de influenciar diretamente a qualidade da atuação, a saúde física do bailarino e a percepção estética do espetáculo.

3. Análise do mercado e das marcas concorrentes



Figura 4-Ballet Rosa

O universo do ballet clássico, apesar de ser uma expressão artística consolidada e valorizada em diversos países europeus, ainda enfrenta desafios específicos em Portugal, especialmente no que diz respeito à oferta de figurinos de qualidade estética e técnica. Em Portugal, o mercado de figurinos para ballet encontra-se numa fase de desenvolvimento discreta, sendo composto maioritariamente por pequenas produções, iniciativas locais e revendedores de marcas internacionais. Esta realidade reflete-se na oferta reduzida de peças com abordagem autoral e contemporânea, sobretudo no que diz respeito à integração entre conceito artístico, conforto e inovação.

Entre as marcas com maior presença em Portugal, destaca-se a Ballet Rosa, uma marca de origem portuguesa com sede produtiva em França. Conhecida internacionalmente, a Ballet Rosa oferece vestuário técnico de alta qualidade, reconhecido pelo uso de tecidos de grande elasticidade, acabamento impecável e estética elegante. No entanto, a sua produção está orientada principalmente para peças de treino e collants performativos, não se dedicando diretamente à criação de figurinos adaptados à narrativa de espetáculos específicos.

Uma loja com presença relevante em Portugal, é a Ballet Shop Leiria, uma loja localizada na cidade de Leiria que atua sobretudo como revendedora de marcas internacionais de renome, como Grishko, Sansha, Wear Moi e Ballet Rosa. A sua oferta é vasta e atualizada, cobrindo essencialmente o vestuário técnico necessário à prática do ballet clássico, como maillots, tutus de ensaio, sapatilhas e acessórios. Embora a loja não se dedique à criação de figurinos autorais com foco narrativo ou cenográfico, disponibiliza peças adaptáveis para apresentações pontuais, e tem acordo com uma das melhores escolhas de dança portuguesas, Conservatório Internacional de Ballet Annarella Sanchez. O atendimento especializado e a presença online através da loja virtual (www.balletshop.pt) ampliam o seu alcance para todo o território nacional, tornando-a uma referência de confiança para escolas, academias e bailarinos profissionais que valorizam qualidade, conforto e durabilidade (ballet shop leiria, 2025).

Uma marca com forte presença no mercado português é a Intermezzo é uma marca espanhola, reconhecida pela sua ampla oferta de vestuário técnico e figurinos para dança. A marca é valorizada especialmente por escolas de dança, academias e companhias profissionais que procuram produtos que aliem funcionalidade, conforto e estética cuidada. A coleção da Intermezzo inclui uma variedade abrangente de peças, desde collants, maillots, saias e tops até figurinos

para espetáculos, permitindo uma resposta versátil às necessidades dos bailarinos em diferentes contextos.

O sucesso da Intermezzo deve-se não só à qualidade dos materiais utilizados, que garantem elasticidade, durabilidade e liberdade de movimentos, mas também à capacidade da marca em acompanhar as tendências contemporâneas da moda de dança, sem perder a referência ao clássico. O design dos seus figurinos incorpora frequentemente elementos inovadores, como tecidos tecnológicos que favorecem a respirabilidade e o ajuste ao corpo, além de detalhes estéticos que valorizam a expressão artística dos bailarinos.

Além disso, a Intermezzo mantém uma forte relação com os distribuidores e revendedores em Portugal, o que facilita o acesso às suas coleções e garante um serviço pós-venda eficaz. Este posicionamento estratégico contribui para dinamizar o mercado nacional de vestuário de dança, estimulando a inovação e a diversidade na oferta disponível.

É importante referir também a existência de ateliers locais e retrosarias especializadas, nomeadamente nas zonas urbanas de Lisboa, Porto e Braga, onde se concentram várias escolas de dança. Estes ateliers produzem figurinos sob medida, muitas vezes com um cuidado artesanal notável. Contudo, devido a limitações logísticas e à ausência de materiais técnicos mais avançados, estas criações mantêm-se geralmente dentro de uma abordagem tradicional, sendo pouco exploradas no campo da inovação estética e da experimentação de novas tecnologias têxteis.

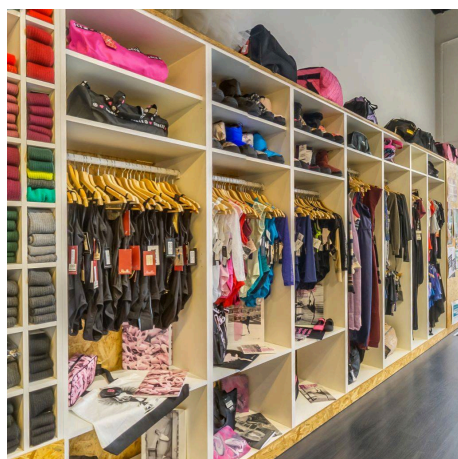


Figura 5- Ballet Shop

4. Projeto

A escolha do tutu romântico surge no legado coreográfico de *La Sylphide*. Jennifer Homans sublinha que foi esse modelo “*que deu às primeiras bailarinas a aparência de seres aéreos, desafiando a gravidade aos olhos do público oitocentista*” (Homans, J. (2010). *Apollo's Angels: A History of Ballet*. Random House

O projeto propõe a criação de uma coleção de dez figurinos femininos, inspirados nas personagens da peça *La Sylphide*, com destaque para a personagem principal, mas abrangendo também figuras como Effie, Madge e as sílfides secundárias que habitam a floresta encantada. Cada figurino é desenvolvido com atenção à narrativa individual da personagem, ao ambiente em que se insere e às exigências técnicas da performance.

O desenvolvimento deste projeto foi estruturado por etapas sequenciais e interligadas. Inicialmente, realizou-se uma investigação aprofundada da obra *La Sylphide*, com foco na análise dramaturgica, nos contextos históricos e estéticos do ballet romântico e na identificação das personagens relevantes para a construção da coleção. Esta fase permitiu definir o conceito central da coleção e estabelecer a linguagem visual desejada.

Seguiu-se uma fase de pesquisa iconográfica e material, incluindo *moodboards* e estudo de tecidos. A par desta investigação, foram considerados os princípios da ergonomia e da funcionalidade no vestuário, garantindo que cada figurino respeitasse as necessidades técnicas da performance em palco.

Com base nas decisões conceptuais e visuais, foi iniciada a fase de desenvolvimento criativo da coleção: definição de personagens, construção de esboços e ilustrações, seleção de paletas cromáticas, texturas e acabamentos. Cada figurino foi pensado de forma integrada, respeitando a coerência estética da coleção e a narrativa da peça.

A última etapa correspondeu à aplicação prática da metodologia: testes de materiais, elaboração das fichas técnicas, planeamento de modelagem e prototipagem, e organização orçamental. Todo o processo foi orientado por critérios de viabilidade, conforto, expressividade visual e respeito pela tradição do ballet romântico, com o objetivo de criar figurinos visualmente impactantes e tecnicamente adequados à dança.

5.1. Conceito

O conceito desta coleção nasce da intenção de criar uma linguagem visual poética e coerente, que una as diferentes personagens de *La Sylphide* através de uma estética romântica, etérea e simbólica. Mais do que ilustrar a peça, o figurino serve como extensão do corpo e da narrativa, sendo um veículo de emoção, movimento e presença em cena.

A personagem central, a Sylphide, representa o sonho, o desejo e a fuga da realidade. Os dois figurinos que lhe são dedicados refletem essa dualidade: no Ato I, é uma aparição delicada no mundo real; no Ato II, uma criatura encantada em pleno.

A coleção inclui também figurinos para Effie, representando o mundo real e o destino rejeitado, Madge, bruxa, com dois momentos distintos: o disfarce e o poder e cinco sílfides secundárias, cada uma simbolizando um elemento sensorial da floresta, tal como, a neblina, orvalho, árvores, flores e musgo, atribuindo-lhes identidade visual própria sem quebrar a coesão do conjunto.

A criação dos figurinos procura ainda responder a critérios de funcionalidade e ergonomia, integrando tecidos leves, elásticos e respiráveis, técnicas de confecção cuidadosas e acabamentos que respeitam a liberdade de movimento e o conforto da bailarina. A estética nasce, assim, da fusão entre expressão e funcionalidade.

A criação, parte da estrutura tradicional do tutu romântico, mas é enriquecida com uma abordagem contemporânea que une tradição, conforto e sofisticação. A peça será desenvolvida com tecidos translúcidos, como tule e chiffon, combinados com elementos artesanais, como bordados manuais e aplicações de pedraria, que evocam a beleza natural e mágica da floresta onde as personagens habitam.

O projeto propõe ainda uma reflexão sobre a ergonomia aplicada ao figurino, garantindo que a peça não apenas cumpra sua função estética, mas que também respeite as necessidades físicas e técnicas da bailarina. A mobilidade, o conforto e a leveza são pilares fundamentais deste conceito, assegurados pela escolha de materiais elásticos e respiráveis.

5. Desenvolvimento Criativo da Coleção

Desenvolver uma coleção de figurinos implica muito mais do que desenhar roupas isoladas; exige sensibilidade, consistência e uma narrativa clara que oriente as escolhas técnicas. Neste projeto, a coleção toma como base *La Sylphide*, e é composta por dez figurinos femininos, desenhados com base nas personagens principais e nas figuras simbólicas que habitam a floresta encantada.

O ponto de partida foi o estudo aprofundado da obra e das suas produções mais relevantes, analisando como o figurino serve tanto à narrativa como às exigências físicas da dança. A personagem da Sylphide, figura central, foi analisada nos dois atos, e a sua evolução visual orientou a criação de dois figurinos com silhuetas semelhantes, mas diferentes em volume, textura e ornamentação.

Effie, como representação da realidade e da promessa terrena, tem um figurino inspirado na figura de camponesa, reinterpretado com rendas e tecidos leves, evitando o comum do tartan. Madge, a bruxa, apresenta dois visuais contrastantes: no Ato I surge como mendiga, com texturas desgastadas e camadas orgânicas; no Ato II assume uma figura poderosa e obscura, com silhueta dramática e ornamentos assimétricos.

As cinco sílfides secundárias foram concebidas como extensões da floresta, cada uma representando um elemento natural: neblina, orvalho, musgo, árvores e flores. Esta divisão permitiu uma exploração rica de texturas, paletas e técnicas de bordado, criando figurinos únicos, mas ligados por uma base comum, o tutu romântico reinterpretado.

Em todos os figurinos, a preocupação com a ergonomia esteve presente desde os primeiros esboços: corpete com barbatanas flexíveis, laterais em malha elástica, costuras anatómicas, tecidos respiráveis e leves.

O processo criativo foi sustentado por moodboards específicos por personagem, pesquisa iconográfica, seleção de materiais, análise da dramaturgia e construção de silhuetas coerentes. Esta coleção é o resultado de uma leitura sensível da peça, traduzida em vestuário pensado para dançar, contar, emocionar e transformar.

5.1 Memória Descritiva

A presente coleção foi desenvolvida a partir da análise dramatúrgica da peça *La Sylphide*, centrando-se nas personagens femininas que integram este universo romântico e encantado.

A coleção é composta por dez figurinos distintos, divididos entre a personagem principal (Sylphide), a noiva camponesa (Effie), a bruxa (Madge, em dois atos distintos) e cinco sílfides secundárias, que simbolizam elementos poéticos da floresta, neblina, orvalho, musgo, árvores e flores.

A Sylphide, figura central da obra, surge com dois figurinos: no Ato I, como uma aparição suave no mundo real; no Ato II, como espírito livre no seu habitat mágico.

Effie, por sua vez, representa o lado realista da narrativa. O seu figurino reflete delicadeza e contenção, evocando a imagem de uma camponesa sensível, ligada ao mundo terrestre.

Madge, é apresentada em duas fases visuais: no Ato I, como mendiga, com tecidos desgastados; no Ato II, como feiticeira plena, com figurino dramático rico em texturas, contrastes e bordados.

As cinco sílfides secundárias foram desenvolvidas como personificações de elementos da floresta encantada. Cada uma tem identidade própria, mas todas partilham a mesma silhueta do tutu romântico. A diversidade de texturas e tons dentro de uma paleta suave garante coesão visual à coleção.

Do ponto de vista visual, a coleção segue uma linha coerente, com unidade cromática, linguagem de formas e estética romântica. A transição de simplicidade para sofisticação ao longo dos figurinos acompanha o percurso simbólico das personagens.

5.2 Desenvolvimento dos painéis



Figura 6- Moodboards de público alvo (autoria própria)

Este painel define o público-alvo do projeto, com foco na área do ballet clássico. As imagens destacam teatros, ensaios, escolas e bastidores, remetendo a um universo refinado, artístico e tradicional. O estilo visual reforça a estética clássica, sofisticada e romântica do ballet.

Público identificado:

- Bailarinas profissionais: Necessitam de figurinos ergonômicos que garantam performance e segurança.
- Escolas de ballet: Procuram peças funcionais para treino e espetáculo, que respeitem a técnica e o corpo em formação.
- Figurinistas: Interessados em soluções práticas e estéticas para o design de figurinos de dança.
- Diretores artísticos: Responsáveis pela coesão visual e técnica dos espetáculos.
- Eventos e festivais de dança: Onde o figurino contribui para a narrativa e impacto da performance.



Figura 9- Moodboard Syphide Ato-2 (autoria própria)

Este moodboard representa a transformação da Sylphide no Ato II. As formas fluidas e camadas translúcidas refletem movimento constante, captando a luz e interagindo com o corpo da bailarina de forma suave.

A paleta cromática realça a atmosfera encantada da floresta e simbolizam a pureza, a fragilidade e a aura mágica da personagem. Detalhes como bordados florais delicados e transparências reforçam a estética mágica da Sylphide no seu habitat espiritual



Figura 10- Moodboard Effie (autoria própria)

Este moodboard reflete a delicadeza e simplicidade de Effie, uma personagem ligada ao mundo real e à vida tradicional escocesa. As imagens mostram silhuetas modestas com saias compridas, cinturas marcadas. A paleta de tons terrosos reforça o ambiente rural. Os tecidos são opacos e naturais, como algodão e lã fina, destacando o contraste visual e simbólico entre Effie e o mundo mágico da Sylphide.



Figura 11- Moodboard Madge (bruxa) (autoria própria)

O moodboard apresenta uma estética sombria e misteriosa, refletindo a natureza enigmática e vingativa da personagem. As imagens exploram tecidos pesados e camadas assimétricas. A paleta reforça a sua ligação ao mundo mágico sombrio.



Figura 12- Moodboard Madge (mendiga) (autoria própria)

O moodboard revela uma personagem com uma aura de mistério e poder oculto. A paleta escura traz a sujidade e a degradação da vida nas ruas, mas ainda resguarda a conexão com o oculto. Detalhes como capuzes largos, e mangas largas, reforçam sua invisibilidade social, mas também seu poder escondido.



Figura 13- Moodboard Sylphide orvalho (autoria própria)

O moodboard gira em torno de tecidos translúcidos, com brilhos subtis e acabamento perola, que evoca a delicadeza das primeiras gotas da manhã. A paleta é fresca e suave: azuis muito claros, e toques de branco translúcido. As silhuetas são leves e esvoaçantes, esta Sylphide é como uma lembrança de algo que só existe entre o sonho e o despertar.



Figura 14- Moodboard Sylphide Neblina (autoria própria)

Envolta por véus e camadas de tecidos esfumados, a Sylphide da Neblina transmite uma sensação de mistério sereno. Sua paleta é composta por tons cinzentos e brancos enfumados. Os tecidos representados são leves, as formas são flutuantes, a estética é contemplativa e suspensa no tempo, como se ela existisse entre mundos.



Figura 15-Moodboard Sylphide Musgo (autoria própria)

Este moodboard representa o ambiente húmido e profundo da floresta, revela uma figura que parece ter nascido das sombras verdes entre as pedras cobertas por veludo vegetal. Transmite uma sensação tátil constante como se guardasse humidade e memória.



Figura 16-Moodboard Sylphide Arvores (autoria própria)

Este moodboard apresenta texturas que remetem a cascas e ramos, a paleta segue tons terrosos suaves, os detalhes remetem a troncos e galhos, podendo inspirar a texturas, como bordados, e silhuetas.



Figura 17- Moodboard Sylphide flores (autoria própria)

O moodboard aposta em tons como rosas-pálidos, lilases, roxos, todos em gradações subtis. Os tecidos são transparentes e leves como pétalas: tule, chiffon, seda. Aparecem aplicações florais, rendas bordadas, elementos naturais que transmitem textura e romantismo. Leve e encantadora, a Sylphide das Flores lembra a renovação e a beleza efêmera da natureza em flor



Figura 18- Moodboard materiais

O moodboard propõe o uso de materiais leves e sofisticados como tule, organza e crepe opaco, que garantem fluidez e delicadeza ao figurino. Bordados manuais, rendas e aplicações com pedraria reforçando a estética romântica. As escolhas têxteis refletem a leveza das personagens e mantêm o conforto e a liberdade de movimento.

5.3 Line-up final






Figura 19- Line-up (autoria propria)



Figura 20- Line-up (autoria propria)

5.4 Fichas técnicas

Coordenado 1

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	001
	Figurino: Sylphide ato 2	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
Frente		Costas	
			
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido com mangas esvoaçantes em chiffon, finalizadas com laço ajustável nas costas. A parte inferior é composta por três camadas de saiete em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças frontais e traseiras para ajuste anatómico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.</p>			

Mmmm

Figura 21- Ficha técnica 1 (autoria própria)


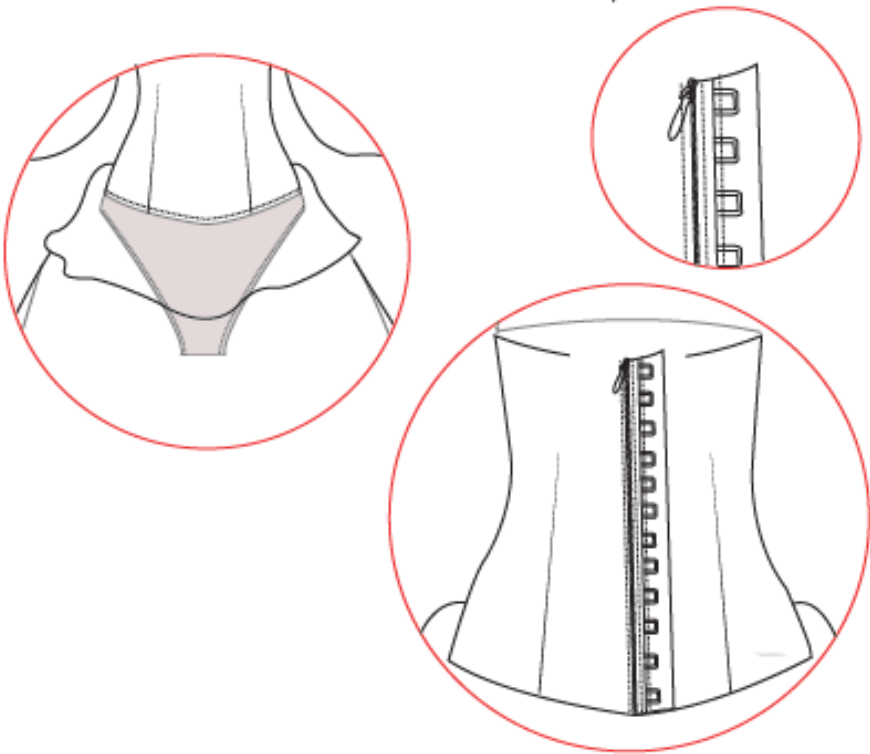

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	001
	Figurino: Sylphide ato 2	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
Detalhes			
			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 22-Ficha técnica 1 (autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes e Artesãs	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	001
	Figurino: Sylphide ato 2	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Cetim Bordado	287096	100% algodão	Tecidos de Coimbra	22 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível	286708	Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes	106708	Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	    
-----------------------	---

Figura 23- Ficha técnica 1 (autoria própria)


 Faculdade Castelo Branco Educação Superior de Arte, Arquitetura	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	001
	Figurino: Sylphide ato 2	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 24-Ficha técnica 1 (autoria própria)

Coordenado 2




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	009
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
Frente		Costas	
			
Descrição do modelo: Peça composta por um top em cetim com aplicação de duas camadas sobre o busto: uma base em chiffon leve, que proporciona fluidez, e uma camada superior em tule bordado. A partir da base do busto, a peça integra um body, garantindo conforto, mobilidade e ajuste perfeito ao corpo da bailarina. A parte de trás do top fecha com fita de colchetes.			

Figura 25-Ficha técnica 2(autoria própria)


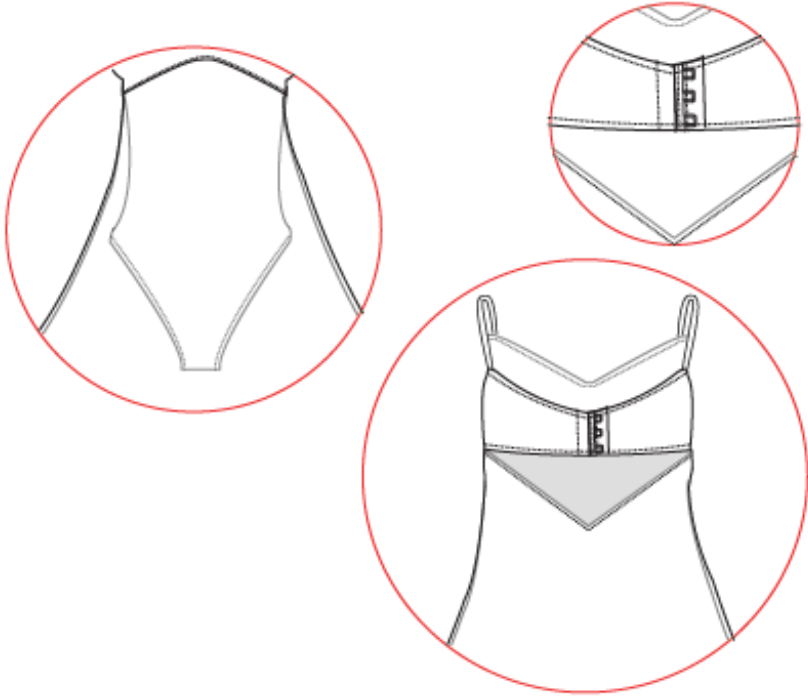

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	009
	Figurino: Sylphide ato1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<p>Detalhes</p> 			
<p>A peça possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. A fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 26-Ficha técnica 2(autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	009
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Tule bordado	282096	100% Poliéster	Tecidos de coimbra	34 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	   
-----------------------	---

Figura 27-Ficha técnica 2(autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	009
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica



Figura 28-Ficha técnica 2(autoria própria)

Ficha Técnica do Produto


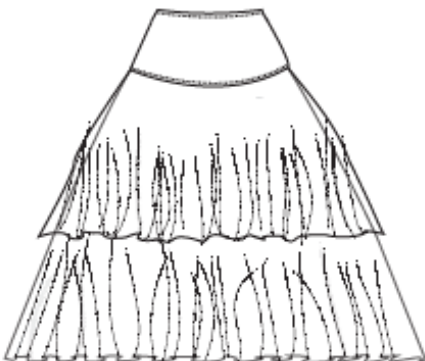
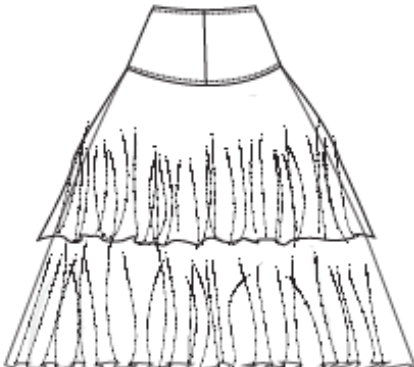
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	0010
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Costas</p>  </div> </div>			
<p>Descrição do modelo:</p> <p>A saia é composta por 4 camadas, duas de tule, um tule rigo e um tule medio e por cima duas camadas de chiffon. Com cós elastico feito de lycra com abotoamento do centro costas com fita colchetes</p>			

Figura 29-Ficha técnica 3 (autoria própria)


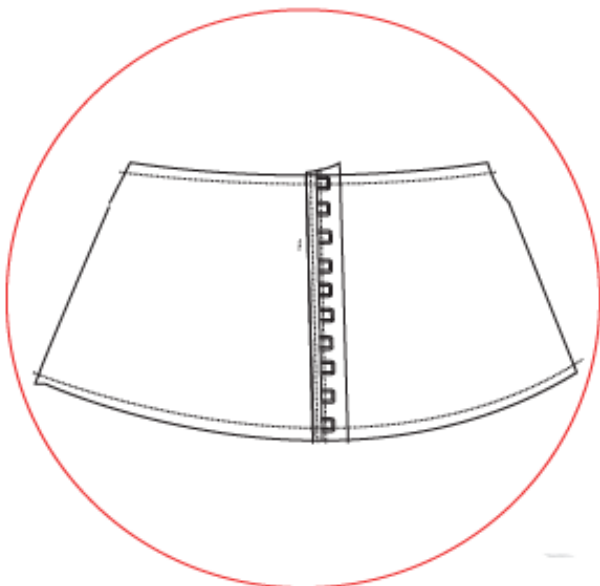

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	010
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
Detalhes			
			
O saia possui um cós feito em lycra para dar conforto e elasticidade no movimento, e nas costad abotua com fita de conchetes.			

Figura 30-Ficha técnica 3 (autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referência	010
	Figurino: Sylphide ato 1	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	   
-----------------------	---

Figura 31-Ficha técnica 3 (autoria própria)

Coordenado 3



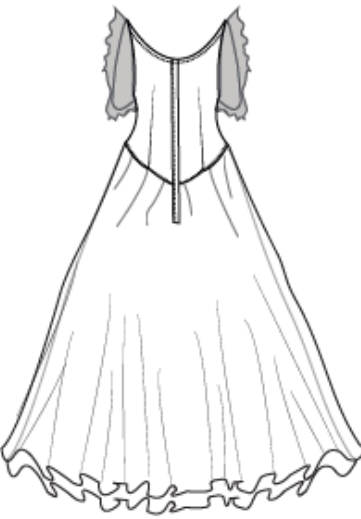
Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Effie	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<p>Frente</p> 		<p>Costas</p> 	
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido composto por dois saíotes leves sobrepostos, que conferem volume e fluidez. Apresenta avental frontal decorativo, inserido na linha da cintura. O corpete é estruturado com quatro cortes modeladores, adaptando-se ao tronco com precisão, e possui decote finalizado com dobra. O fecho é realizado através de um fecho invisível que se estende do topo do corpete até à união com a saia, reforçado com fita de colchetes.</p>			

Figura 32- Ficha técnica 4 (autoria própria)

njj


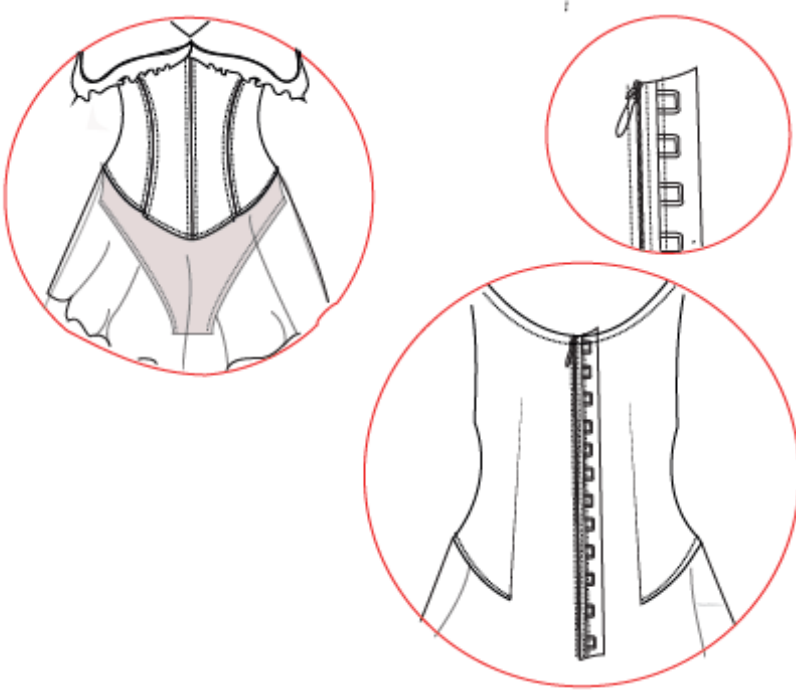

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Effie	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<p>Detalhes</p> 			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 33-Ficha técnica 4(autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referência	002
	Figurino: Effie	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Tule bordado	282008	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	34 euros
Bordado Ingles	287096	100% algodão	Tecidos de Coimbra	19 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível	286708	Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes	106708	Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	    
-----------------------	---

Figura 34-Ficha técnica 4(autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Effie	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 35-Ficha técnica 4(autoria própria)

Coordenado 4




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Madge- bruxa	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<p style="text-align: center;">Frente</p> 		<p style="text-align: center;">Costas</p> 	
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido com saia assimétrica composta por camadas sobrepostas , criando volume fluido e movimento natural. O corpete tem estrutura justa com decote reto, ombros à mostra e mangas curtas caídas, formando um franzi do ao longo do busto. Nas costas, o ajuste é feito com ilhós e fita entrelaçada, criando um visual clássico e funcional. A união com a saia inclui fecho invisível centrado, garantindo praticidade e acabamento limpo.</p>			

Figura 36-Ficha técnica 5(autoria própria)


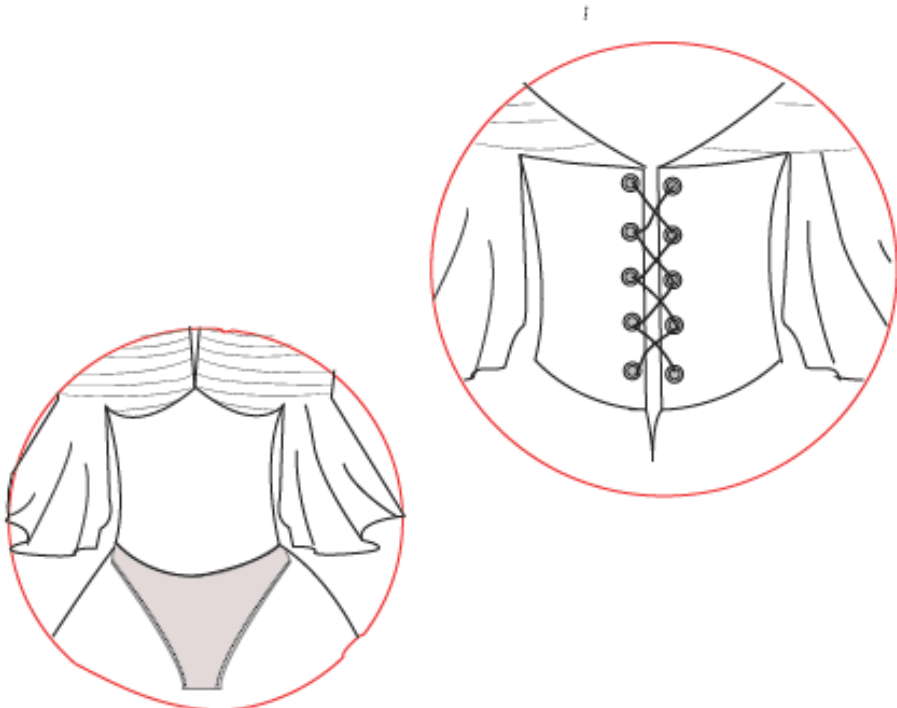

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Madge- bruxa	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. Nas costas, o ajuste é feito com ilhós e fita entrelaçada. A união com a saia inclui fecho invisível centrado. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 37-Ficha técnica 5(autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Madge- bruxa	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Crepe	282098	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	14.50euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Chiffon bordado	287096	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	22- euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível	286708	Tecidos do Castelo	3 euros
Ilhos	106708	Tecidos do Castelo	4 euros

Instruções de lavagem	
	    

Figura 38-Ficha técnica 5 (autoria própria)


 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes e Design	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	002
	Figurino: Madge- bruxa	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 39-Ficha técnica 5(autoria própria)

Coordenado 5




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	011
	Figurino: Madge- mendiga	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
<p style="text-align: center;">Frente</p> 		<p style="text-align: center;">Costas</p> 	
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Peça composta por um top em sarja com aplicação de uma camada sobre o busto: uma base em chiffon leve, que proporciona fluidez. A partir do corpete, a peça integra um body, garantindo conforto, mobilidade e ajuste perfeito ao corpo da bailarina. A parte de trás do top fecha com fita de colchetes. A saia é assimétrica e tem uma aplicação de chiffon.</p>			

Figura 40-Ficha tecnica 6 (autoria própria)


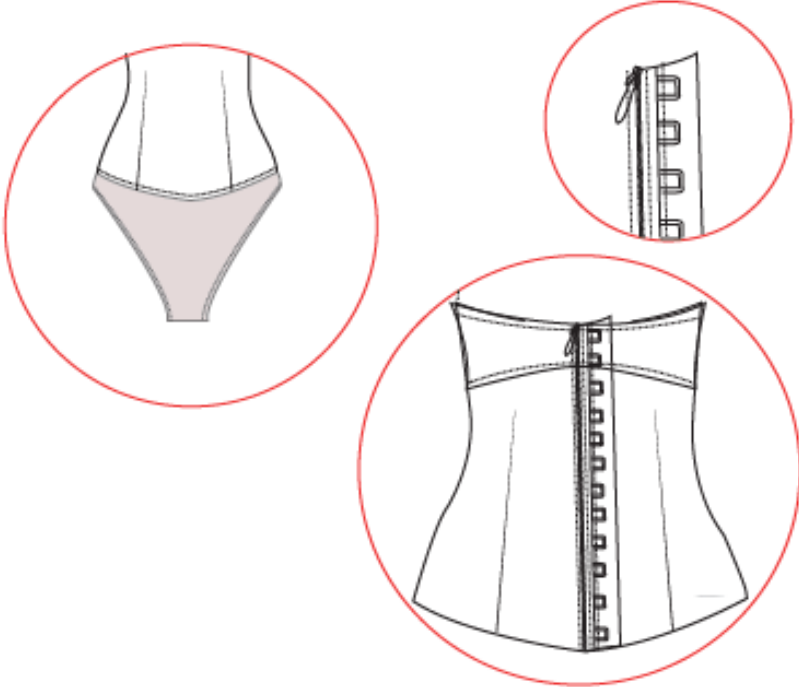
Ficha Técnica do Produto			
 Politécnico Castelo Branco <small>INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO</small>	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	011
	Figurino: Sylphide ato I	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica
Detalhes			
			
<p>A peça possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. A fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 41-Ficha tecnica6 (autoria própria)


Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas				
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	011	
	Figurino: Madge mendiga	Tamanho	36	
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça unica	
Tecidos/ Forros/ Entretelas				
Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
sarja de algodão	282096	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lyra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Crepe		100% Poliéster	Tecidos do Castelo	14.50euros
Aviamentos				
Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m	
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros	
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros	
Instruções de lavagem				

Figura 42-Ficha tecnica6 (autoria própria)


 Politécnica Carlos Brindley Instituto Tecnológico de Minas Gerais	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	011
	Figurino: Madge mendiga	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	Peça única



Figura 43-Ficha tecnica6 (autoria própria)

Coordenado 6




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	007
	Figurino: Sylphide Arvore	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Frente		Costas	
			
Descrição do modelo:			
<p>Vestido com corpete justo estruturado, modelado com recorte central e alças finas ajustáveis. A linha do busto é ligeiramente arredondada, conferindo suavidade ao decote. A parte inferior é composta por três camadas de saíote em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças-traseiras para ajuste anatómico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.</p>			

Figura 44- Ficha tecnica 7 (autoria própria)


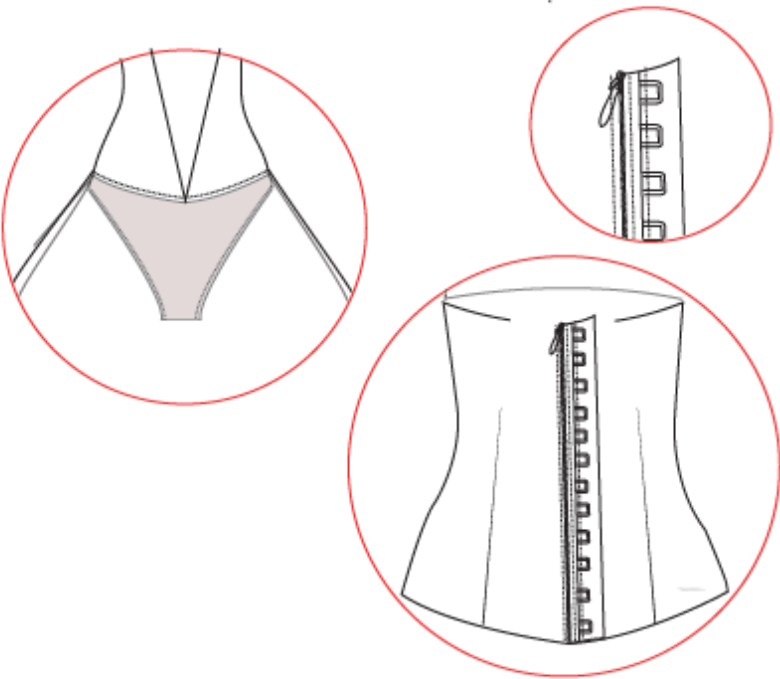

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	007
	Figurino: Sylphide arvore	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Detalhes			
			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 45-Ficha tecnica 7 (autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas ,aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	007
	Figurino: Sylphide arvore	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	   
-----------------------	---

Figura 46-Ficha tecnica 7 (autoria própria)


 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	007
	Figurino: Sylphide arvore	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 47-Ficha tecnica 7 (autoria própria)

Coordenado 7


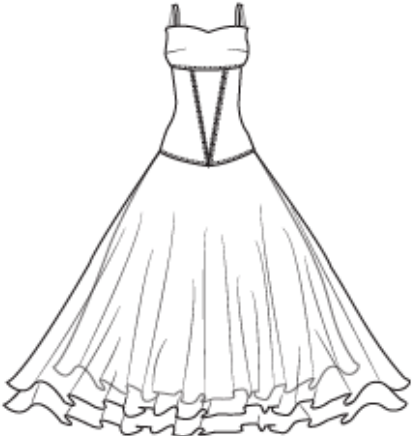

Ficha Técnica do Produto			
 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	005
	Figurino: Sylphide Flores	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
<p style="text-align: center;">Frente</p> 		<p style="text-align: center;">Costas</p> 	
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido com corpete justo estruturado, modelado com recorte central e alças finas ajustáveis. A linha do busto é ligeiramente arredondada, conferindo suavidade ao decote. A parte inferior é composta por três camadas de saíote em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças-traseiras para ajuste anatómico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.</p>			

Figura 48--Ficha tecnica 8 (autoria própria)


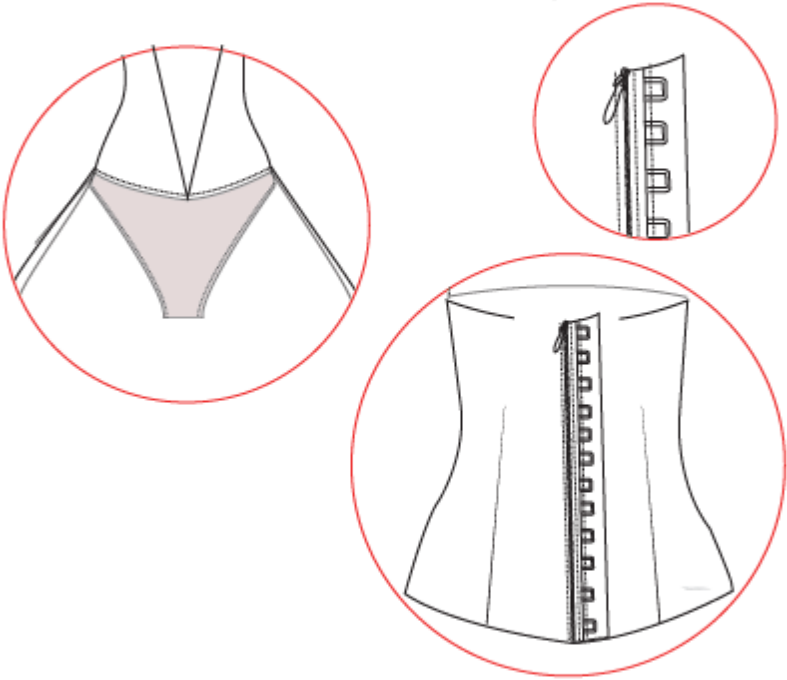

Ficha Técnica do Produto			
 Instituto Superior de Artes Aplicadas	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	005
	Figurino: Sylphide Flores	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Detalhes 			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 49--Ficha tecnica 8 (autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas ,aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	005
	Figurino: Sylphide flores	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Tule bordado	282096	100% Poliéster	Tecidos de coimbra	65 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	   
-----------------------	---

Figura 50--Ficha tecnica 8 (autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	005
	Figurino: Sylphide flores	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide		



Figura 51-Ficha tecnica 8 (autoria própria)

Coordenado 8




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	006
	Figurino: Sylphide Musgo	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Frente		Costas	
			
Descrição do modelo: Vestido com corpete justo estruturado, modelado com recorte central e alças finas ajustáveis. A linha do busto é ligeiramente arredondada, conferindo suavidade ao decote. A parte inferior é composta por três camadas de saíote em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças-traseiras para ajuste anatômico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.			

Figura 52-Ficha tecnica 9 (autoria própria)


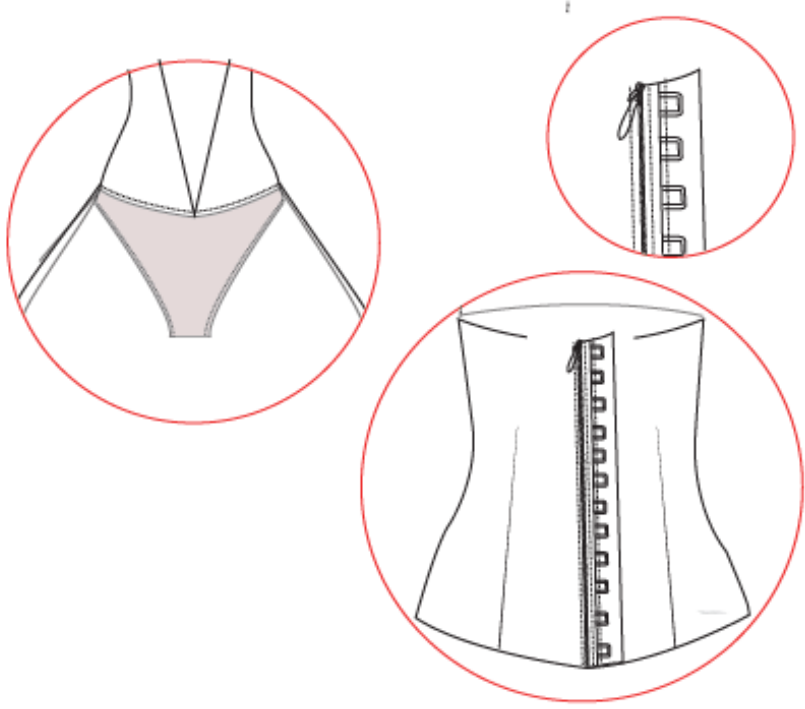
Ficha Técnica do Produto			
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	006
	Figurino: Sylphide Musgo	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Detalhes 			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 53-Ficha tecnica 9 (autoria própria)



Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas				
	Nome: Beatriz Cardoso	Referência	006	
	Figurino: Sylphide musgo	Tamanho	36	
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025		
Tecidos/ Forros/ Entretelas				
Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros
Brocado	282096	100% Poliéster	Tecidos de coimbra	36 euros
Aviamentos				
Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m	
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros	
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros	
Instruções de lavagem				

Figura 54-Ficha tecnica 9 (autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	006
	Figurino: Sylphide musgo	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide		



Figura 55-Ficha tecnica 9 (autoria própria)

Coordenado 9

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	008
	Figurino: Sylphide Neblina	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Frente		Costas	
			
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido com corpete justo estruturado, modelado com veu no busto e alças finas ajustáveis. A linha do busto é ligeiramente arredondada, conferindo suavidade ao decote. A parte inferior é composta por Quatro camadas de saíote em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças -traseiras para ajuste anatómico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.</p>			

Figura 56-Ficha tecnica 10 (autoria própria)


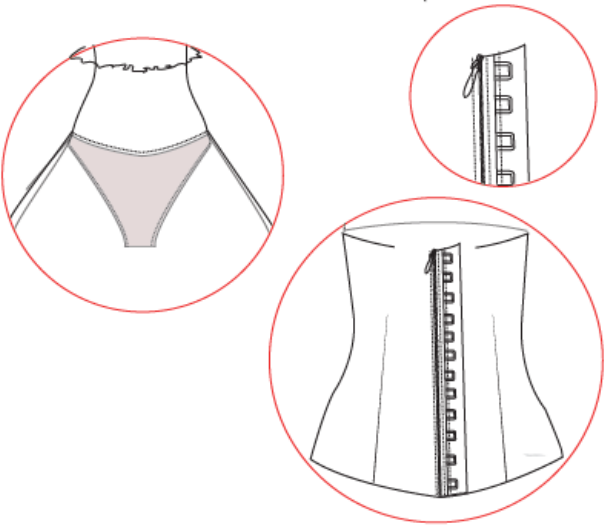

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	008
	Figurino: Sylphide neblina	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
Detalhes			
			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 57-Ficha tecnica 10 (autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	008
	Figurino: Sylphide neblina	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros

Instruções de lavagem	
-----------------------	---

Figura 58-Ficha técnica10(autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	008
	Figurino: Sylphide Neblina	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 59-Ficha técnica10(autoria própria)

Coordenado 10




Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	004
	Figurino: Sylphide orvalho	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Costas</p>  </div> </div>			
<p>Descrição do modelo:</p> <p>Vestido com corpete justo estruturado, modelado com recorte central e alças finas ajustáveis. A linha do busto é ligeiramente arredondada, conferindo suavidade ao decote. A parte inferior é composta por três camadas de saíote em tule e chiffon para criar volume e fluidez. O corpete é estruturado com pinças -traseiras para ajuste anatómico, e fechado no centro das costas com fita de colchetes reforçado com fecho invisível.</p>			

Figura 60-Ficha técnica11(autoria própria)


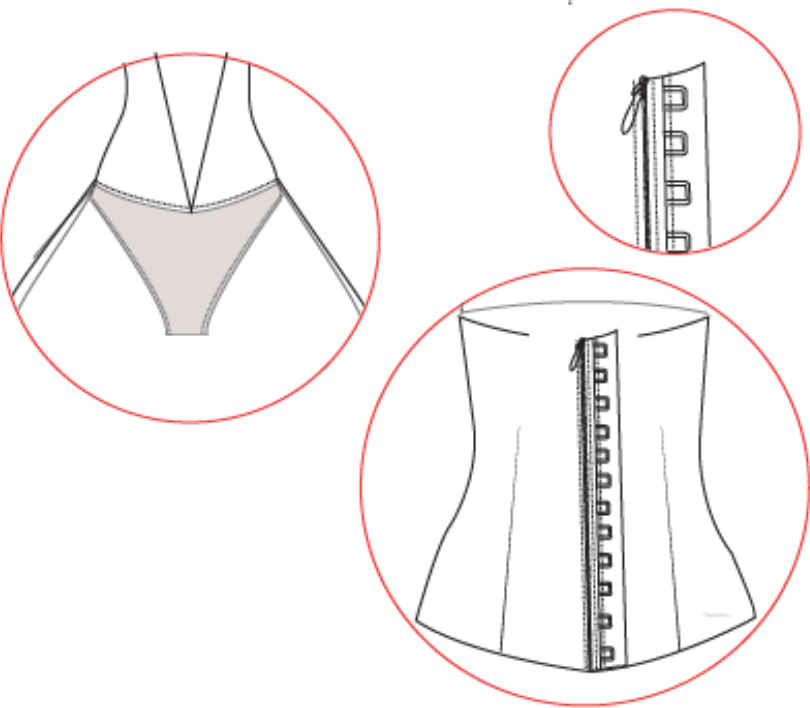

Ficha Técnica do Produto			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	004
	Figurino: Sylphide orvalho	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	
<p>Detalhes</p> 			
<p>O vestido possui um body interno integrado, proporcionando suporte e estabilidade ao movimento da bailarina. O fecho invisível no centro das costas garante um acabamento discreto, enquanto a fita de colchetes reforça a fixação sem comprometer o conforto. Esta construção assegura ergonomia, liberdade de movimento e segurança em cena.</p>			

Figura 61-Ficha técnica11(autoria própria)

Ficha Técnica das Matérias-Primas , aviamentos e etiquetas			
	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	004
	Figurino: Sylphide orvalho	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	

Tecidos/ Forros/ Entretelas

Amostra	Referência	Composição	Fornecedor	Preço/ m
Tule	282096	100% Poliéster	Tecidos do Castelo	7 euros
Chiffon	282789	100% Poliéster	Tecidos de Coimbra	15 euros
Lycra	282077	Elastano 20% Poliamida	Tecidos de Coimbra	14 euros
Cetim	282008	100% algodão	Tecidos do Castelo	18 euros

Aviamentos

Amostra	Referência	Fornecedor	Preço/ m
Fecho invisível		Tecidos do Castelo	3 euros
Fita de colchetes		Tecidos do Castelo	6,70 euros
Perolas/missangas		Mavimodas	3 euros

Instruções de lavagem	   
-----------------------	---

Figura 62- Ficha técnica11(autoria própria)


	Nome: Beatriz Cardoso	Referencia	004
	Figurino: Sylphide orvalho	Tamanho	36
	Tema: La Sylphide	Data: 06/2025	



Figura 63-Ficha técnica11(autoria própria)

6. Orçamento

Para compreender a viabilidade prática do projeto e reconhecer o seu valor técnico, criativo e produtivo, foi realizado o cálculo completo dos custos associados à sua execução. A orçamentação inclui duas fases distintas: o desenvolvimento do projeto e a produção do protótipo final.

Os valores foram estimados com base num custo horário definido a partir de um vencimento mensal realista. Esta abordagem permite avaliar o investimento de tempo e recursos de forma clara e fundamentada. As tabelas seguintes detalham o custo de mão de obra, materiais e o total do projeto, com e sem o protótipo.

Calculo do custo do projeto	
Atividades	Horas
Pesquisa	30
Moodboards	8
Escolha de materiais	8
Ilustrações	12
Fichas técnicas	17
Total de horas	75
Preço/por hora	10,27 €
Semi-total de mão de obra	770,25 €
Material diverso	56 €
Semi-total de material	56 €
Total do projeto	826,25 €

Figura 64- Cálculo do custo do projeto

Calculo do custo do projeto com prototipo	
Atividades	Horas
Modelagem	15
Confeção	30
Total de horas	45
Preço/por hora	10,27 €
Semi-total de mão de obra	462,15 €
Tecido	120 €
Aviamentos	30 €
Semi-total de material	150 €
Total do prototipo	612,15 €
Total do projeto com prototipo	1 438,40 €

Figura 65- Cálculo de custo do prototipo

Calculo do preço/hora simplificado			
Vencimento	Mensal	Nº de meses	Anual
	1350	14	18 900,00 €
Nº de horas trabalhadas p/ano			
Custo de cada hora			1840
			10,27 €

Figura 66- Cálculo preço/hora

Conclusão

O presente projeto permitiu unir a investigação teórica com a prática projetual na criação de uma coleção de figurinos para o ballet *La Sylphide*, respeitando o legado do ballet romântico e integrando abordagens contemporâneas ao nível do design, da ergonomia e da construção técnica. Desde o início, o trabalho procurou explorar a interligação entre forma, movimento e narrativa, considerando o figurino não apenas como adorno cénico, mas como um prolongamento da personagem, do corpo e da expressão do bailarino.

A análise dramática da peça, especialmente das personagens femininas, orientou a criação de dez figurinos distintos, com destaque para a Sylphide, protagonista etérea e simbólica.

A investigação sobre a evolução dos figurinos no ballet romântico, aliada ao estudo da ergonomia no vestuário performativo, revelou-se fundamental para fundamentar as decisões técnicas e criativas. A aplicação prática destes conhecimentos nas modelagens, nas escolhas de acabamentos e nos testes de materiais refletiu-se na qualidade e consistência do resultado.

Para além da dimensão estética, este projeto reforça a importância do design de figurino enquanto disciplina que exige sensibilidade artística, conhecimento técnico e pensamento crítico. A coleção apresentada procura assim traduzir não só o universo poético de *La Sylphide*, mas também a capacidade do figurino em contar histórias, emocionar e transformar o corpo em cena.

Conclui-se que o desenvolvimento de figurinos para ballet exige uma abordagem multidisciplinar e atenta, capaz de integrar história, dramaturgia, tecnologia têxtil e, sobretudo, respeito pelo corpo do intérprete. Este trabalho constitui, por isso, não apenas um exercício académico, mas um contributo sensível e consciente para o universo do figurino romântico.

Bibliografia

- Anderson, J. (1992). *Ballet and Modern Dance: A Concise History*. Princeton Book Company.
- B Alonso, A. (2012). *Alicia Alonso: Una vida por la danza*. La Habana: Editorial Letras Cubanas.
- Fuhrer, M. (2004). *Costume in Context: The Romantic Ballet*. London: Dance Books.
- Guest, I. (2006). *Ballet in Leicester Square: The Alhambra and the Empire 1860–1915*. London: Dance Books.
- Homans, J. (2010). *Apollo's Angels: A History of Ballet*. New York: Random House.
- Jowitt, D. (1988). *Time and the Dancing Image*. Berkeley: University of California Press.
- Mears, P. (2017). *Dance and Fashion*. New York: The Museum at FIT.
- Royal Opera House. (2005). *La Sylphide – Performance Notes and Costume Archive*. London: ROH Archives
- VARNIER, Thiago; MERINO, Giselle S. A. D. (2022) – *Ergonomia e vestuário: revisão sistemática da literatura sobre a utilização da Ergonomia no processo de desenvolvimento do produto de vestuário*. *ModaPalavra e-periódico*, Florianópolis, v. 15, n.º 37, p. 67–123. DOI:10.5965/1982615x15372022067

Webgrafia

https://anabotafogomaison.com.br/lasylyphide/?srsltid=AfmBOor2adAhtVKcDFwuRpuy_LwC5B1nUx5xPwBCXh2SLHtACSxQsLNP

<https://balletrosa.com/>

<https://corpodeballet.com.br/2022/03/16/a-historia-dos-figurinos-de-ballet/>

<https://intermezzoshop.com/>

<https://m.fellowes.com/pt/pt/recursos/ergonomia-y-bienestar/o-que-e-a-ergonomia.aspx>

<https://mikafolica.highglobalvision.com/a-evolucao-dos-figurinos-na-historia-da-danca-e-do-teatro/>

<https://petitedanse.com.br/caracteristicas-dos-ballets-romanticos/>

<https://www.abt.org/ballet/la-sylphide-bruhn-1983/>

<https://www.balletcarmem.com/la-sylphide/>

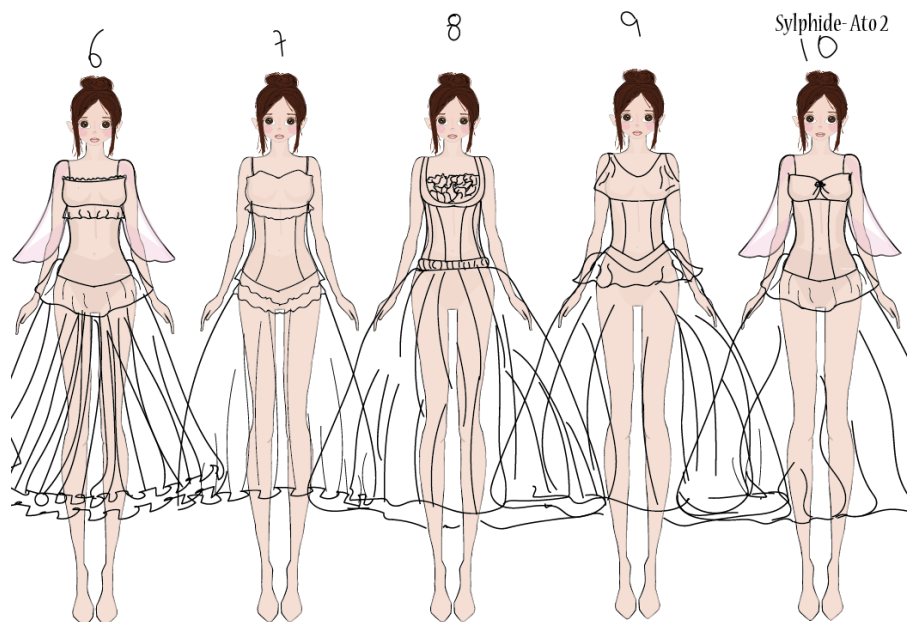
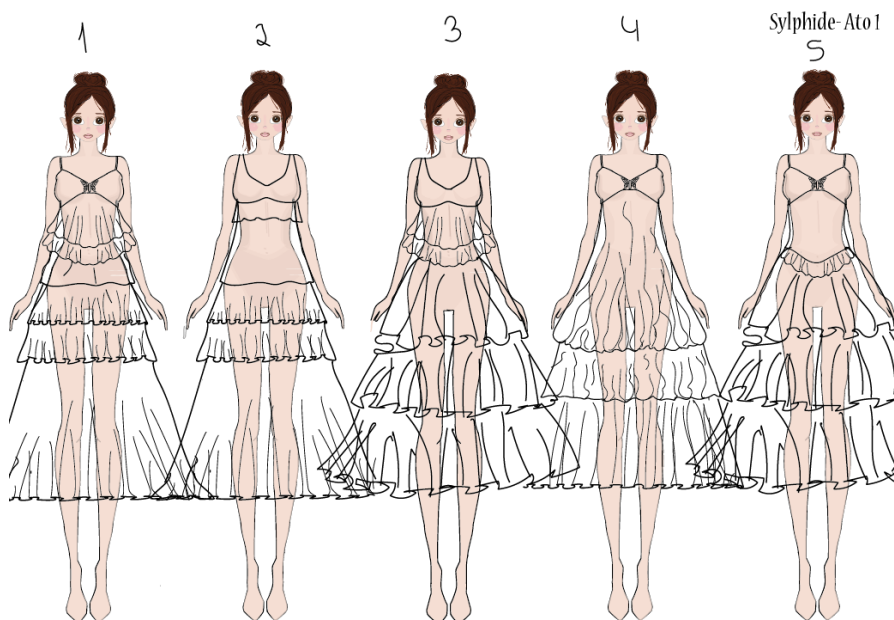
<https://www.balletcarmem.com/la-sylphide/>

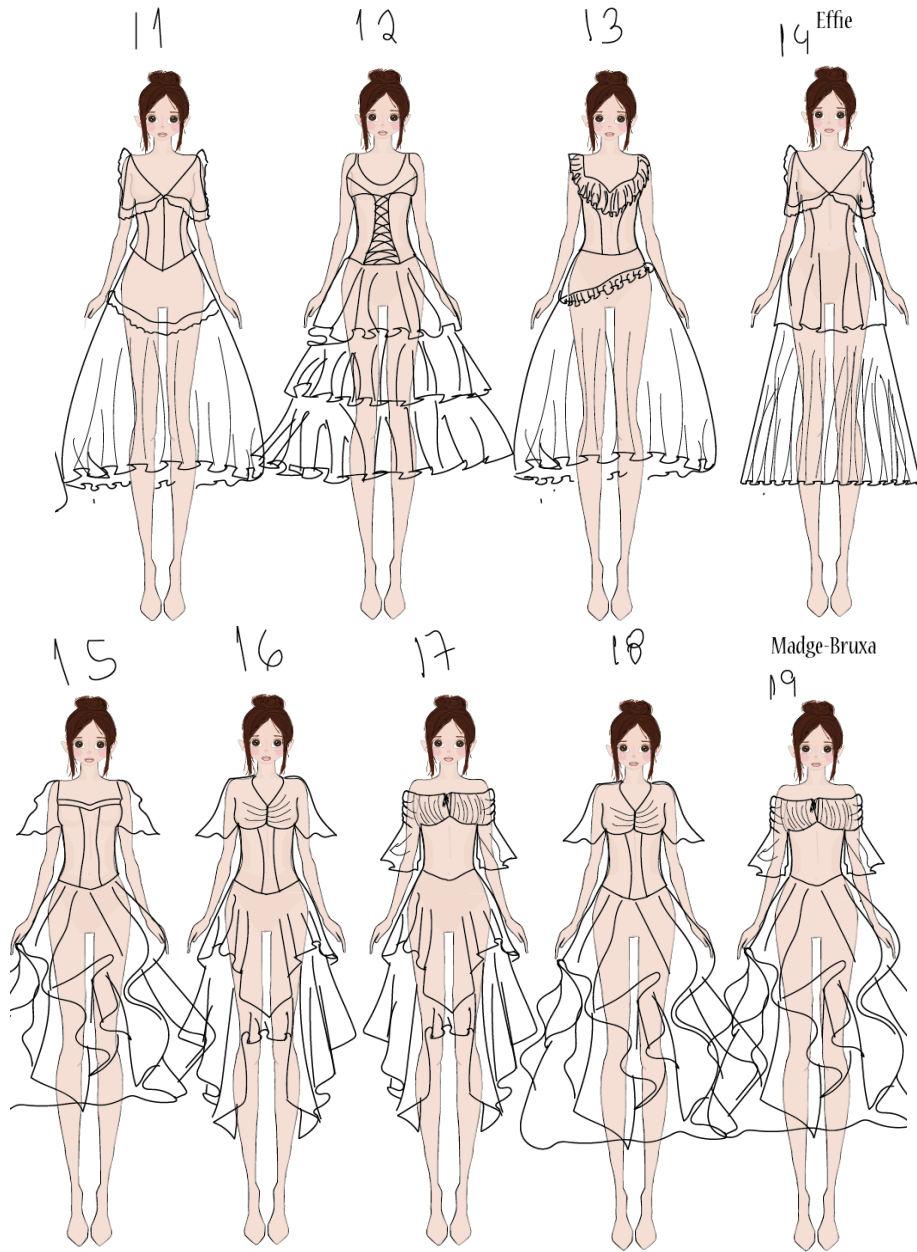
<https://www.paixaopeladanca.com.br/ballet-romantico/>

WIKIPÉDIA (s.d.) – *Ballet* *romântico*.
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Bal%C3%A9rom%C3%A2ntico>

Anexos

Esboços:





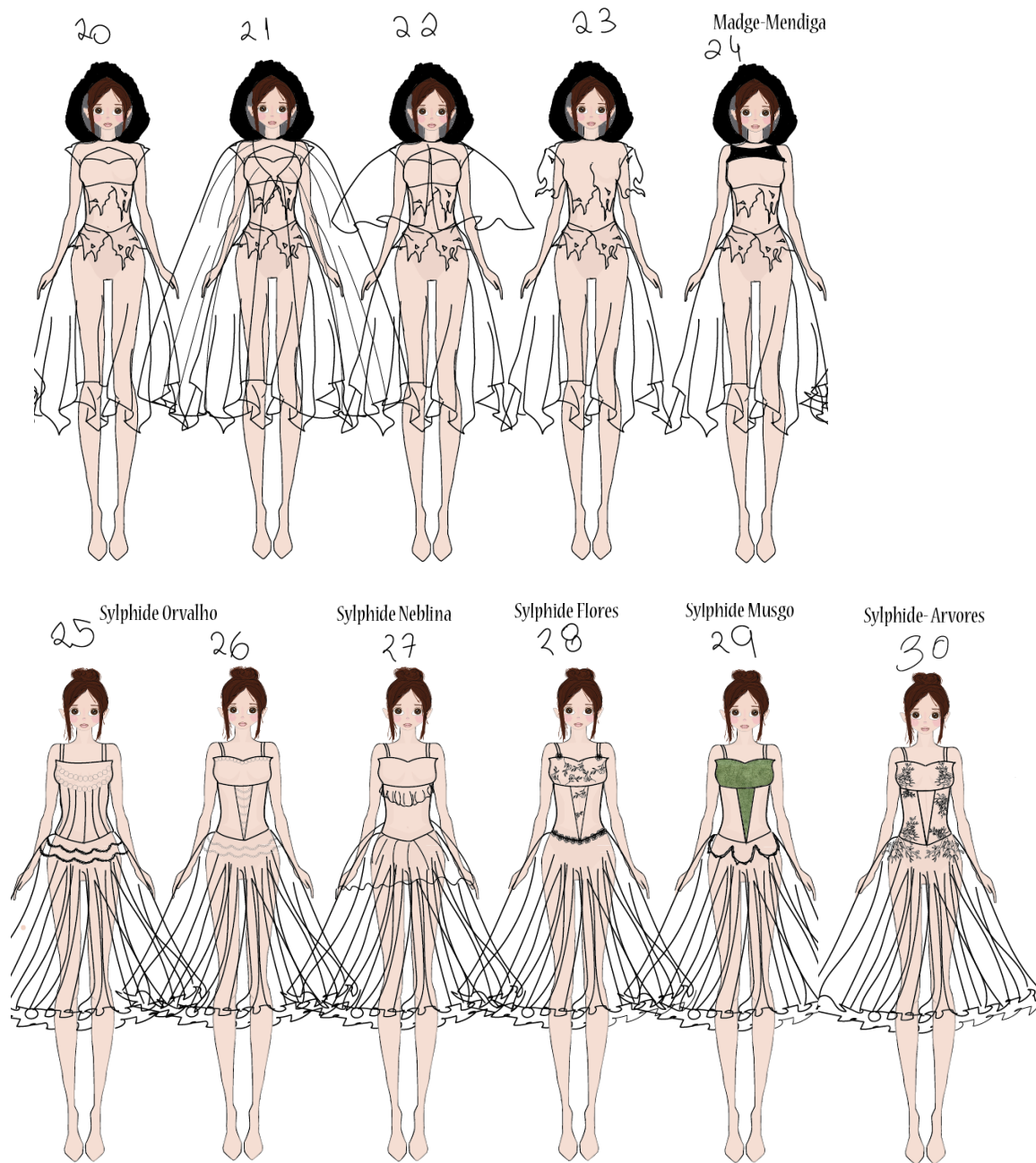


Figura 67- Esboços (autoria própria)

Protótipo:

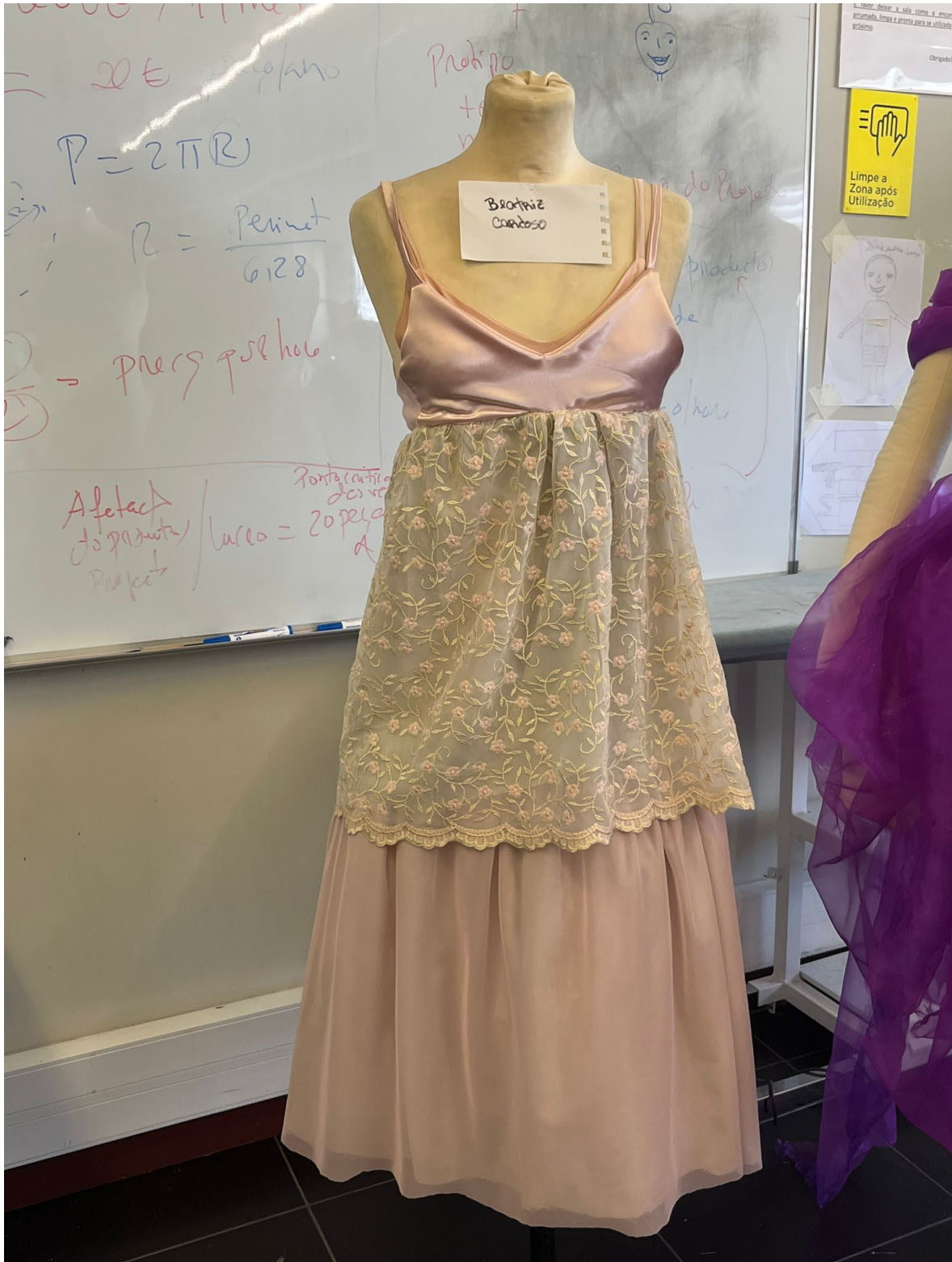


Figura 68-Protótipo(autoria própria)